



Relatório da Administração CS Brasil Holding e Locação S.A.



Destaques Operacionais e Financeiros

As informações apresentadas correspondem aos resultados das operações da

CS BRASIL HOLDING E LOCAÇÃO S.A.

A CS Brasil Holding e Locação S.A. (“**CS Holding**” e “**Companhia**”), sociedade anônima que tem como atividades preponderantes: locação de automóveis sem condutor, fornecimento de gestão de recursos humanos para terceiros, locação de outros meios de transportes e venda de veículos, que é 100% controlada pela Simpar S.A (“**Grupo Simpar**”).

A Companhia tem o controle de empresas que atuam na prestação de serviços para Órgãos Públicos e Empresas de Economia Mista, onde são especializadas e focadas na otimização dos serviços de Transporte Público Municipal, Limpeza Urbana, Gestão e Terceirização de Frotas Públicas (leves e pesados) com e sem mão de obra, venda de veículos Seminovos e Concessões (Portuárias, Rodovias, Estacionamento e Mercado Municipal)

O Grupo da CS Holding trabalha ativamente para a evolução do setor público com eficiência e transparência, operando para empresas de saneamento, concessionárias de energia, segurança e administração pública, entre outros.

As operações do Grupo CS Holding são resultadas de licitações públicas realizadas com processos que garantem a transparência nas disputas, utilizando um modelo de gestão baseado em geração de valor de forma sustentável, construindo relacionamentos de longo prazo.

Receita Bruta Total: no comparativo consolidado de 2025 com 2024, houve um aumento de R\$298,2 milhões, 30,74%, impactado principalmente pela empresa Ciclus Amazônia que representou uma receita de R\$423,0

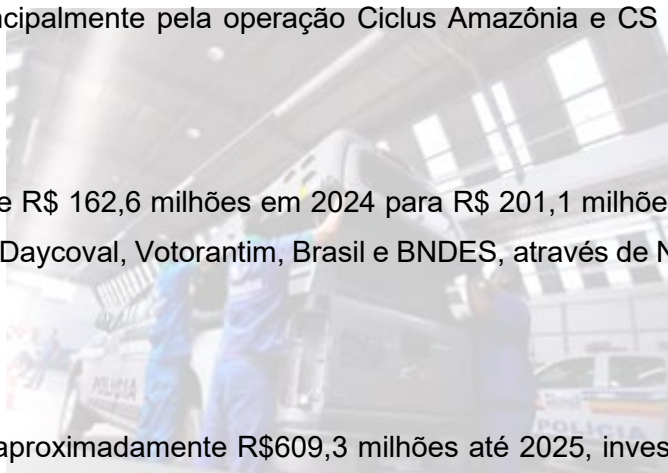


milhões. Em relação a Venda de Ativos houve um aumento de R\$75,2 milhões em função do maior número de veículos vendidos (1.527 vs. 1.279), bem como ao aumento do ticket médio dos ativos vendidos.

Resultado Bruto: na comparação de 2025 com mesmo período do exercício anterior, foi registrada um aumento de R\$86,0 milhões, ou 51,6%, devido principalmente pela operação Ciclus Amazônia e CS Mobi Cuiabá.

Endividamento líquido total consolidado passou de R\$ 162,6 milhões em 2024 para R\$ 201,1 milhões em 2025, com prazo médio de 5 anos, junto aos Bancos Daycoval, Votorantim, Brasil e BNDES, através de Notas Comerciais (“NC”), Leasing e Finame.

O Capital Expenditure (“CAPEX”) foi um total de aproximadamente R\$609,3 milhões até 2025, investidos na renovação de frotas que são locadas aos órgãos públicos, além de R\$73,9 milhões referente a direito de uso da Ciclus Amazônia.





Mensagem da Administração

Encerramos o exercício de 2025 com um aumento de R\$200,1 milhões de receita líquida na prestação de serviços, comparado com 2024, decorrente das operações Ciclus Amazônia e CS Mobi Cuiabá.

Com uma estrutura de tomadas de decisão e planejamento estratégico moderna, alinhada às melhores práticas de mercado, o Grupo CS Holding considera a governança corporativa um indutor de profissionalismo, inovação e concretização da Missão, Visão e dos Valores organizacionais.

Possuímos uma diretoria independente e especializada nos temas de Controles Internos, Riscos e Conformidade. Esta diretoria reporta o resultado do seu trabalho e das suas obrigações ao Comitê de Auditoria da SIMPAR e às demais empresas controladas que são listadas no Novo Mercado da B3, além de manter o apoio consultivo do Comitê de Ética.

Alguns pilares do Programa de Conformidade, que zelam pela integridade, ética e transparência em nossos negócios:

- ✓ Canal de Denúncia
- ✓ Linha Transparente
- ✓ Gerenciamento de Riscos
- ✓ Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD
- ✓ Política Anticorrupção - abrange um conjunto de Políticas que a Companhia entende essenciais para o efetivo combate a corrupção, são elas:
 - Políticas de Interação com o Poder Público;
 - Política de Participação em Licitação;
 - Política de Doações e Patrocínios;
 - Política de Brinde, Presente, Entretenimento e Hospitalidade.

Assim nossas operações resultadas de licitações públicas são realizadas com processos que garantem a transparência nas disputas, utilizando um modelo de gestão baseado em geração de valor de forma sustentável, construindo relacionamentos de longo prazo.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos nossos colaboradores, clientes, parceiros públicos e privados pelo comprometimento e dedicação nos resultados.



Nosso time demonstrou alto nível de profissionalismo e trabalho em equipe, com resiliência, encontrando soluções inovadoras para garantir o cumprimento das metas, demonstrando, além da competência técnica o compromisso com o orçamento previsto. Dessa forma entregamos os resultados esperados, tendo como foco a responsabilidade financeira e eficiência na gestão dos recursos.

Continuaremos nos diferenciando pelas nossas práticas de Governança, Compliance e Transparência, direcionando nosso crescimento com o foco na prestação de serviço, para atender o setor público no segmento de transporte em serviços públicos ou de economia mista com alto padrão de eficiência. Acreditamos no potencial de crescimento com rentabilidade e previsibilidade, contribuindo também para a eficiência dos serviços públicos no Brasil.

Joao Bosco Ribeiro De Oliveira Filho

Diretor Presidente



1. Principais destaques financeiros:

	Consolidado		▲ A/A %
	31/12/2025	31/12/2024	
Receita bruta	1.268.286	970.066	30,74
(-) Deduções da receita	(133.248)	(110.442)	(20,65)
(=) Receita líquida	1.135.038	859.624	32,04
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	963.924	763.759	26,21
Receita de desmobilização	171.114	95.865	78,49
(-) Custos totais	(882.383)	(692.994)	(27,33)
Custos de serviços prestados	(661.398)	(590.055)	(12,09)
Custos de construção	(81.724)	(21.760)	(275,57)
Custos de desmobilização	(139.261)	(81.179)	(71,55)
(=) Lucro bruto	252.655	166.630	51,63
Margem bruta %	22,26%	19,38%	
(-) Despesas operacionais antes do resultado financeiro	106.044	(18.963)	(1,18)
Despesas administrativas e comerciais	(85.927)	(56.201)	(52,89)
Outras receitas (despesas) operacionais	183.290	29.170	528,35
Equivalência patrimonial	8.681	8.068	(7,60)
EBIT	358.699	147.667	
Margem EBIT	31,60%	17,18%	
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	37,21%	19,33%	
(+/-) Resultado financeiro	(394.539)	(277.431)	(42,21)
Receitas financeiras	53.643	44.205	21,35
Despesa financeiras	(448.182)	(321.636)	(39,34)
(=) Lucro antes dos impostos	(35.840)	(129.764)	72,38
Impostos e contribuições correntes	(24.926)	(20.409)	(22)
Impostos e contribuições diferidos	34.777	65.603	46,99
(=) Lucro líquido	(25.989)	(84.570)	69,27
Margem líquida total	(2,29)%	(9,84)%	
EBITDA	(25.989)	(84.570)	69,27
Margem EBITDA	(2,29)%	(9,84)%	(76,73) p.p
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	(2,70)%	(11,07)%	(75,65) p.p

A **receita líquida** apresentou um aumento de R\$275,4 milhões no comparativo 2025 com 2024, justificado principalmente pelas operações Ciclus Amazônia e CS Mobi Cuiabá.

Os **custos totais** apresentaram um aumento de R\$189,4 milhões no comparativo de 2025 com 2024, principalmente no segmento de concessões (Ciclus Amazônia e CS Mobi Cuiabá). A relação Receita vs. Custos Totais foi de 30,7% (receita) vs. 27,3% (custo), representando uma queda na margem bruta de 1,0 p.p.

O **resultado financeiro** apresentou um aumento de 42,2% no comparativo com o ano anterior, decorrentes principalmente da liquidação de empréstimos e despesas financeiras.

2. Investimentos

A Companhia tem registrado um total de investimentos consolidado de aproximadamente R\$609,3 milhões até 2024, principalmente veículos: leves (terceirização de frota) e pesados (transporte urbano de passageiros), para atender aos contratos de locação junto aos órgãos públicos, além de R\$73,9 milhões vinculado a Direito de Uso da Ciclus Amazônia.



3. Gestão de capital

A gestão de passivos em 2025 foi de suma importância. O Grupo CS Holding segue em busca de novos investimentos e renovação dos seus ativos, atendendo as expectativas e normas de sustentabilidade, otimização de seus gastos, com o objetivo de atingir o plano de negócio estabelecido. As controladas do Grupo, junto aos fornecedores e prestadores de serviços vem buscando prazos e formas de pagamento que viabilizem o cumprimento do seu planejamento.

Continuaremos focados na gestão do fluxo de caixa e solidez da nossa estrutura de capital mantendo o Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios do Grupo CS Holding.



4. Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No período findo em 31 de dezembro de 2025, a PwC prestou apenas serviços de auditoria das demonstrações financeiras e não houve outros serviços prestados que pudessem representar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Diretoria Executiva

Joao Bosco Ribeiro De Oliveira Filho

Diretor Presidente

Rodrigo Pinheiro Andrade

Diretor Administrativo Financeiro



CS Holding e Locação S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e quotistas
CS Holding e Locação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da CS Holding e Locação S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da CS Holding e Locação S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CS Holding e Locação S.A. e da CS Holding e Locação S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

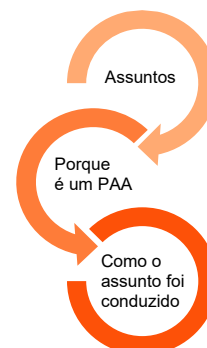
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



CS Holding e Locação S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação (Nota 2.11(c) e 11)</p> <p>A Companhia revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação.</p> <p>Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos e dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação.</p> <p>Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado.</p> <p>Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



CS Holding e Locação S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




CS Holding e Locação S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 5 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by
Atestado por PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:252587696
CPF: 252587696
DataHora da Assinatura: 05 May 2026 | 20:46 BRT
O: EIP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Empres: AC SERVICOS DE TI v3
www.gov.br/brasil/pt
Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora CRC 1SP222241/O-0

Índice

Balanços patrimoniais - Ativo	3
Balanços patrimoniais - Passivo.....	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9

CS Brasil Holding e Locação S.A**Balanços patrimoniais****Em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais)*

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.177	30.128	38.139	95.579
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5	63.925	27.101	270.848	199.532
Contas a receber	6	25.302	4.895	216.420	239.879
Estoques		-	-	8.476	6.254
Ativos de frota disponibilizados para venda	7	169	154	53.103	30.708
Tributos a recuperar		-	24	30.292	23.463
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	22.4	17.763	11.368	119.818	101.387
Despesas antecipadas		4.264	439	8.110	3.419
Dividendos a receber	10	47.025	2.287	435	163
Partes relacionadas	23.1	13.009	-	13.273	13.273
Adiantamento a terceiros		-	-	13.303	17.730
Outros créditos	9	30.791	159	60.080	25.559
		207.425	76.555	832.297	756.946
Ativo não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	30.2	61.169	125.888	61.961	153.111
Contas a receber	6	-	-	209.285	138.369
Tributos a recuperar		-	-	6.319	11.826
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.1	387.804	379.251	389.822	380.785
Partes relacionadas	23.1	78.407	-	79.250	121.925
Depósitos judiciais	20	-	-	3.533	6.378
Outros créditos	9	2.648	2.635	7.701	3.875
		530.028	507.774	757.871	816.269
Investimentos	9	1.436.964	1.377.526	672.850	506.237
Imobilizado líquido	11	17.638	3.167	609.360	604.773
Intangível	12	3	4	30.175	21.841
		1.984.633	1.888.471	2.070.256	1.949.120
Total do ativo		2.192.058	1.965.026	2.902.553	2.706.066

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Passivo circulante					
Fornecedores	13	22.507	14.374	127.807	95.757
Empréstimos e financiamentos	14	188.453	245.854	77.198	376.049
Debêntures	15	150.734	268	150.734	268
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	16	-	-	-	12.861
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	30.176	9.418
Compra de ações de controladas a termo	19	166.931	85.563	166.931	85.563
Obrigações sociais e trabalhistas	20	145	-	67.402	59.383
Tributos a recolher		6.514	4.113	54.050	51.178
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22.4	-	-	11.293	20.278
Adiantamentos de clientes	18	1.260	1.386	55.025	31.112
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		-	-	4.386	4.207
Outras contas a pagar		672	4.245	3.559	9.007
		537.216	355.803	748.561	755.081
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	352.913	220.377	951.873	615.893
Debêntures	15	-	149.462	-	149.462
Arrendamentos por direito de uso	17	-	-	64.164	90.763
Obrigações sociais e trabalhistas	20	-	-	1.130	884
Instrumentos financeiros derivativos	30.2	92.271	123.171	124.970	167.890
Provisão para demandas judiciais e administrativas	21.2	-	-	5.323	9.360
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	-	-	118.074	105.417
Partes relacionadas	23.1	312.545	295.821	-	-
Aquisições de empresas a pagar	23.1	88.105	76.407	-	-
Provisão para perda de investimentos	9	-	3.548	-	-
Compra de ações de controladas a termo		1.079.607	1.081.123	1.079.607	1.081.123
Outras contas a pagar		-	-	28.188	35.749
		1.925.441	1.949.909	2.373.329	2.256.541
Total do passivo		2.462.657	2.305.712	3.121.890	3.011.622
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	297.552	232.560	297.552	232.560
Reservas de capital		438	-	438	-
Prejuízos acumulados	24.2	(213.622)	(167.512)	(213.622)	(167.512)
Avaliação Patrimonial	24.4	(357.022)	(405.734)	(357.022)	(405.734)
Outros resultados abrangentes		2.055	-	2.055	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(270.599)	(340.686)	(270.599)	(340.686)
Participação de não controladores	24.3	-	-	51.262	35.130
Total do Patrimônio Líquido		(270.599)	(340.686)	(219.337)	(305.556)
Total do passivo e patrimônio líquido		2.192.058	1.965.026	2.902.553	2.706.066

CS Brasil Holding e Locação S.A
Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	26	21.077	2.062	1.135.038	859.624
Custo de venda, locação e prestação de serviços	27	(650)	(412)	(661.398)	(590.055)
Custo de contratos de concessão e parcerias público-privadas	27	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	27	(9.090)	(18)	(139.261)	(81.179)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços, venda de ativos desmobilizados e contratos de concessão		(9.740)	(430)	(882.383)	(692.994)
Lucro bruto		11.337	1.632	252.655	166.630
Despesas comerciais	27	-	(17)	(4.877)	(5.728)
Despesas administrativas	27	(2.720)	(1.698)	(81.050)	(50.473)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	27	-	-	(1.595)	2.225
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	184.930	685	184.885	26.945
Resultado de equivalência patrimonial	9	105.805	80.600	8.681	8.068
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		299.352	81.202	358.699	147.667
Receitas financeiras	28	13.530	4.134	53.643	44.205
Despesas financeiras	28	(408.728)	(267.064)	(448.182)	(321.636)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(95.846)	(181.728)	(35.840)	(129.764)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	22.3	-	-	(24.926)	(20.409)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	22.3	49.736	78.709	34.777	65.603
Total do imposto de renda e da contribuição social		49.736	78.709	9.851	45.194
Lucro líquido do exercício		(46.110)	(103.019)	(25.989)	(84.570)
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		-	-	(46.110)	(103.019)
Acionistas não controladores		-	-	20.121	18.449

CS Brasil Holding e Locação S.A
Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2025	31/12/2024	31/05/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(46.110)	(103.019)	(25.989)	(84.570)
Variações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota explicativa 29.2)	3.114	-	3.114	-
Impostos de renda e contribuição social sobre as variações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota explicativa 21.1)	(1.059)	-	(1.059)	-
Ajuste de valor justo investimentos em ações	98.692	(645.796)	98.692	(645.796)
Imposto de renda e contribuição social sobre valor justo investimento em ações (nota explicativa 21.1)	(33.555)	219.570	(33.555)	219.570
Total de outros resultados abrangentes	67.192	(426.226)	67.192	(426.226)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos tributos	21.082	(529.245)	41.203	(510.796)
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	-	-	21.082	(529.245)
Acionistas não controladores	-	-	20.121	18.449

CS Brasil Holding e Locação S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)



	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	232.560	-	(65.567)	-	22.801	189.794	4.009	193.803
Prejuízo do exercício	-	-	(103.019)	-	-	(103.019)	18.449	(84.570)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	(426.226)	(426.226)	-	(426.226)
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	(103.019)	-	(426.226)	(529.245)	18.449	(510.796)
Outras movimentações	-	-	1.074	-	(2.309)	(1.235)	-	(1.235)
Total de contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	1.074	-	(2.309)	(1.235)	-	(1.235)
Alteração de participação em controladas								
Aporte de capital de não controladoras em controladas	-	-	-	-	-	-	12.672	12.672
Saldos em 31 de dezembro de 2024	232.560	-	(167.512)	-	(405.734)	(340.686)	35.130	(305.556)
Prejuízo do exercício	-	-	(46.110)	-	-	(46.110)	20.121	(25.989)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	2.055	65.137	67.192	-	67.192
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	(46.110)	2.055	65.137	21.082	20.121	41.203
Aporte de capital (nota explicativa 24.1)	64.992	-	-	-	-	64.992	-	64.992
Ganho na incorporação de acervo cindido de controlada	-	438	-	-	-	438	-	438
Perda no aumento de participação societária (nota explicativa 1.1.6)	-	-	-	-	(16.425)	(16.425)	-	(16.425)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.029)	(4.029)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	40	40
Saldos em 31 de maio de 2025	297.552	438	(213.622)	2.055	(357.022)	(270.599)	51.262	(219.337)

CS Brasil Holding e Locação S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)



Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.846)	(181.728)	(35.840)	(129.764)
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial	9	(105.805)	(8.681)	(8.068)
Depreciação e amortização	27	590	67.807	53.140
Custo de venda de ativos desmobilizados	27	9.090	139.262	81.179
Provisão para demandas judiciais e administrativas		-	(4.037)	6.784
Baixas de outros ativos imobilizados	11	483	2.623	11.199
Provisão (reversão) para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27	-	1.595	(2.225)
Ganho na alienação de investimentos	27	(185.393)	(185.393)	
Perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	28	72.727	86.153	39.626
Variação cambial e correção monetária		45.409	10.911	-
Juros sobre compra de ações a termo	28	169.550	169.550	127.594
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos	28	112.349	51.262	181.564
		23.154	404.736	218.012
Contas a receber		(20.407)	(49.052)	(146.726)
Tributos a recuperar		2.425	-	(11.693)
Estoques		-	(2.222)	(1.685)
Fornecedores		8.133	30.728	7.023
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		-	11.137	32.381
Adiantamento de clientes		(126)	23.913	8.333
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(6.725)	(24.598)	90.647
		(16.700)	(10.094)	(21.720)
Variações no capital circulante líquido operacional				
Imposto de renda e contribuição social pagos e retidos		1.500	(52.342)	(38.205)
Juros pagos sobre compra de ações a termo	19	(89.698)	(89.698)	(42.031)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	14, 15 e 16	(66.180)	(177.221)	(148.814)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	31.1	-	(207.674)	(114.622)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(36.824)	(71.316)	10.660
		(184.748)	(203.609)	(136.720)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	31.1	-	(19.522)	(15.857)
(Aporte) redução de capital em investidas	9	(11.859)	4.000	-
Aporte de capital de não-controladores		-	-	12.672
Recebimento de mútuo de coligadas		-	-	68.000
Alienação de participação em coligadas	1.1.5	153.877	153.877	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		-	(272)	2.000
		142.018	138.083	66.815
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	14 e 15	213.443	342.262	472.161
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(35.794)	(34.809)	(67.163)
Amortização de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	14, 15 e 16	(174.741)	(340.334)	(252.843)
Antecipação de recebíveis na alienação de investimentos		40.967	40.967	-
Pagamento de mútuo		(26.096)	-	-
		17.779	8.086	152.155
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento				
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(24.951)	(57.440)	82.250
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período		30.128	95.579	13.329
No final do período		5.177	38.139	95.579
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(24.951)	(57.440)	82.250

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. Informações gerais**

A CS Brasil Holding e Locação S.A (“CS Holding”, “Controladora” ou “Companhia”) é uma companhia anônima constituída em 13 de maio de 2021, com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: locação de automóveis sem condutor, fornecimento de gestão de recursos humanos para terceiros, locação de outros meios de transportes e venda de veículos.

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo”) descritas na nota 1.1 atuam nos negócios de gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público, transporte municipal de passageiros, concessões de mobilidade urbana e gestão e tratamento de resíduos. A Companhia é uma controlada direta da Simpar S.A (“Simpar”), detentora de 100% das ações.

1.1 Eventos relevantes ocorridos no exercício**1.1.1 Captação de dívidas - BID**

Em 21 de janeiro de 2025, a Companhia captou através do Banco Interamericano de Desenvolvimento o montante de US\$ 20.700 (R\$ 125.904 na cotação do dólar na data da operação), remunerada a SOFR + 3,11%. Em 27 de junho, a Companhia captou, através da mesma linha de crédito, US\$ 9.700 adicionais (R\$ 51.467 na cotação do dólar na data da operação), totalizando US\$ 30.000 (R\$ 177.371). Foi contratado instrumento de proteção swap para CDI + 2,08%.

1.1.2 Aporte de capital com ações – Ciclus Ambiental S.A.

Em 30 de maio de 2025, através de Assembleia Geral Extraordinária, a Simpar realizou aporte de R\$ 35.882 na CS Holding, com a emissão de 3.588.177.300 (três bilhões, quinhentos e oitenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil e trezentas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal com preço de emissão simbólico de R\$ 0,01 (um centavo) cada, através da entrega de 20% de participação da Simpar na Ciclus Ambiental S.A. (“Ciclus Ambiental”), passando a CS Holding a deter 20% de participação na Ciclus Ambiental.

Em ato contínuo, houve aprovação de grupamento das ações de emissão da CS Holding na proporção de 1:7.321, passando o capital social a ser representado por 525.212 (quinhentas e vinte e cinco mil, duzentas e doze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

1.1.3 Aporte de capital com ações – CS Infra S.A e Welfare Ambiental S.A.

Em 01 de setembro de 2025, através de Assembleia Geral Extraordinária, a Simpar realizou aporte de R\$ 29.110 na CS Holding, com a emissão de 2.910.998.416 (dois bilhões, novecentas e dez milhões, novecentas e noventa e oito, quatrocentas e dezesseis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal com preço de emissão simbólico de R\$ 0,01 (um centavo) cada, através da entrega de 20% da Simpar na CS Infra S.A (“CS Infra”) e na Welfare Ambiental S.A. (“Welfare Ambiental”). Desta forma, a CS Holding passou a deter 20% de participação em ambas empresas.

Em ato contínuo, houve aprovação de grupamento das ações de emissão da CS Holding na proporção de 1:1.000, passando o capital social a ser representado por 2.911.523 (duas milhões, novecentas e onze mil, quinhentas e vinte e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

1.1.4 Incorporação de acervo cindido

Em 30 de setembro de 2025, foi aprovada pela Administração a cisão parcial de ativos e passivos da CS Brasil Transportes, incorporados pela CS Holding, com acervo líquido contábil de R\$ 163.485.

Entre os saldos cindidos, destacam-se saldos de transações com a Simpar e ativos imobilizados. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de agosto de 2025 e resultou na seguinte movimentação:

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Saldo antes da Cisão	Acervo Cindido - CS Holding	Saldo Pós Cisão
Caixa e equivalentes de caixa	32	-	32
Títulos e valores mobiliários	78.425	-	78.425
Contas a receber	5.051	-	5.051
Ativos de frota disponibilizados para venda	179	-	179
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.595	-	13.595
Dividendos a receber	21.370	-	21.370
Partes relacionadas	-	13.009	13.009
Outros créditos	459	-	459
Total do ativo circulante	119.111	13.009	132.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos	428.854	(6.637)	422.217
Partes relacionadas	-	132.190	132.190
Outros créditos	2.795	-	2.795
Investimentos	1.543.980	(163.485)	1.380.495
Imobilizado líquido	2.793	25.069	27.862
Intangível	3	-	3
Total do ativo não circulante	1.978.425	(12.863)	1.965.562
Total do ativo	2.097.536	146	2.097.682

	Saldo antes da Cisão	Acervo Cindido - CS Holding	Saldo Pós Cisão
Fornecedores	19.543	-	19.543
Empréstimos e financiamentos	345.266	-	345.266
Compra de ações a termos	105.422	-	105.422
Obrigações sociais e trabalhistas	-	146	146
Tributos a recolher	2.965	-	2.965
Outras contas a pagar	2.222	-	2.222
Total do passivo circulante	475.418	146	475.564
Empréstimos e financiamentos	413.828	-	413.828
Instrumentos financeiros derivativos	95.486	-	95.486
Aquisições de empresas a pagar	84.089	-	84.089
Compra de ações a termos	1.079.607	-	1.079.607
Partes relacionadas	302.864	-	302.864
Total do passivo não circulante	1.975.874	-	1.975.874
Capital social	268.442	-	268.442
Prejuízos acumulados	(272.695)	-	(272.695)
Ajustes de avaliação patrimonial	(348.348)	-	(348.348)
Outros resultados abrangentes	(1.155)	-	(1.155)
Total do patrimônio líquido	(353.756)	-	(353.756)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.097.536	146	2.097.682

Os efeitos das movimentações entre a data do laudo e a data da cisão parcial estão contabilizados como reservas de capital e estão demonstradas nas Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido.

1.1.5 Alienação de investimento – Ciclus Ambiental

Em 08 de dezembro de 2025, foi concluída a venda da Ciclus Ambiental por suas acionistas Simpar e CS Holding na totalidade de suas participações (80% e 20%, respectivamente). Do valor total de venda de 1.084.641, a CS Holding tem direito a R\$ 216.928, dos quais R\$ 153.877 foram recebidos a vista na data da operação. O restante foi dividido em duas parcelas a serem recebidas em 01 de abril de 2026 e 2027.

Em virtude da venda, a CS Holding, detentora de 20% do patrimônio líquido da Ciclus Ambiental, mensurado a R\$ 157.713 no momento da venda, registrou um ganho de capital de R\$ 185.393, registrado no resultado do exercício.

1.1.6 Aporte de capital em coligada

Em 17 de dezembro de 2025, a CS Holding realizou aporte de capital de R\$ 54.701 na coligada CS Infra, aumentando sua participação de 20% para 36,73%. O aporte foi realizado através de R\$ 8.000 em caixa e R\$ 46.701 com o aporte de recebíveis da CS Holding com a Simpar.

Em virtude do aumento de participação, a CS Holding registrou uma perda no montante de R\$ 16.425 nas reservas de capital.

1.2 Relação de participação em entidades controladas e coligadas

As participações percentuais da Companhia em suas controladas, controlada em conjunto e consórcio na data do balanço são as seguintes:

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Razão social	País sede	Atividade Operacional	Relacionamento	31/12/2025		31/12/2024	
				Participação direta %	Participação indireta %	Participação direta %	Participação indireta %
CS Brasil Transportes (a)	Brasil	Gestão e terceirização de frota de veículos leves e pesados ao setor público, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana	Controlada	99,99	-	99,99	-
CS Finance (b)	Luxemburgo	Captação de recursos no exterior	Controlada	100,00	-	100,00	-
BRT Sorocaba (c)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	Coligada	-	50,00	-	49,75
CS Mobi Cuiabá (d)	Brasil	Revitalização, implementação, gestão e operação de mobiliário urbano	Controlada	-	75,00	-	75,00
Mogipasses (e)	Brasil	Emissão, venda e reemissão de vales transportes e bilhetes eletrônicos de sistema automatizado de cobrança de tarifa de transporte coletivo	Controlada	100,00	-	100,00	-
Mogi Mob (f)	Brasil	Transporte municipal de passageiros	Controlada	100,00	-	100,00	-
Ciclus Amazônia S.A (g)	Brasil	Serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	Controlada	-	45,00	-	45,00
CS Infra S.A.(h)	Brasil	Holding não-operacional em operações de concessões e parcerias público-privadas	Coligada	36,73	-	-	-
Welfare Ambiental.(i)	Brasil	Depósito e tratamento de resíduos sólidos	Coligada	20,00	-	-	-

a) CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (“CS Brasil Transportes”)

A CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. é uma Companhia limitada, com sede na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividades preponderantes: operações de transporte rodoviário de passageiros no âmbito municipal; coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial; limpeza pública em ruas, logradouros e imóveis em geral, públicos ou privados, incluindo-se varrição, capina manual, mecânica e química, roçada, poda e extração de árvores; execução e conservação de áreas verdes; limpeza e manutenção de bueiros, córregos, rios e canais; locação de veículos leves e pesados, para órgãos públicos; prestação de serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva) e venda de veículos.

b) CS Finance S.à.r.l (“CS Finance”)

Em 16 de março de 2021 foi constituída a CS Finance S.à.r.l. localizada em Luxemburgo com objetivo de fomentar as operações de captação de recursos no exterior, sendo uma controlada direta da CS Holding com 100% de participação.

c) BRT Sorocaba Concessionárias (“BRT Sorocaba”)

O BRT Sorocaba Concessionárias de Serviços Públicos SPE S.A é uma Companhia anônima fechada, controlada em conjunto com outros sócios, com sede na Av. Antônio Carlos Comitê, 540, Parque Campolim - Sorocaba, São Paulo, que tem como atividades preponderantes de transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e administração de obras. O contrato de concessão foi assinado em 9 de fevereiro de 2018 com vigência de 20 anos.

A CS Holding registra a BRT Sorocaba como um investimento indireto, através de sua controlada direta CS Brasil Transportes pelo método de equivalência patrimonial registra em seu balanço pelo seu percentual de participação de 49,75%.

d) Concessionária CS Mobi Cuiabá SPE S.A (“CS Mobi Cuiabá”)

Em 20 de dezembro de 2022, foi assinado contrato de concessão para revitalização das vias e logradouros públicos da região central da cidade de Cuiabá; revitalização e gestão Mercado Municipal; implementação, operação, gestão e manutenção do sistema do mobiliário urbano; e implementação, operação, gestão e manutenção do sistema de estacionamento rotativo do município. A CS Brasil possui 75% de participação na sociedade. A CS Mobi Cuiabá deu início a suas operações em fevereiro de 2024.

e) Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda (“Mogipasses”)

Em 31 de julho de 2023 em assembleia geral extraordinária, a controladora Simpar S.A, aportou capital social na Companhia em contrapartida a investimento de 100% da Mogipasses e a mesma passou a ser consolidada na Companhia. Tem como atividades principais a emissão, venda e reemissão de vales transportes e bilhetes eletrônicos de sistema automatizado de cobrança de tarifa de transporte coletivo. A Mogipasses tem contrato de prestação de serviço com a Mogi Mob e a Princesa do Norte.

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***f) Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda (“Mogi Mob”)**

Em 31 de julho de 2023 em assembleia geral extraordinária, a controladora Simpar S.A. aportou capital na Companhia em contrapartida investimento de 100% na Mogi Mob, e a mesma passou a ser consolidada; que tem como atividade principal o serviço de transporte coletivo de passageiros no âmbito territorial do Município de Mogi das Cruzes. O contrato de concessão foi assinado em 23 de maio de 2019 com vigência de 15 anos.

g) Concessionária Ciclus Amazônia S.A (“Ciclus Amazônia”)

Em 24 de janeiro de 2024, foi constituída a Concessionária Ciclus Amazônia S.A. tendo a CS Brasil como acionista controlador com 45% de participação e aporte de R\$ 10.370, visto que é a responsável pela gestão e tomada de decisões operacionais do negócio. Os acionistas não controladores realizarem aporte de R\$ 12.672 por 55% de participação. Em 07 de fevereiro de 2024, foi assinado o contrato de concessão 01/2024/PMB, junto à Prefeitura Municipal de Belém, para serviços públicos especializados de manejo de resíduos sólido, serviços de limpeza urbana das principais avenidas e pontos turísticos do município. O contrato possui prazo de concessão de 30 (trinta) anos com possibilidade de prorrogação, condicionada a razões de interesse público a serem fundamentadas. A Ciclus Amazônia deu início às suas operações em 15 de abril de 2024.

h) CS Infra

Em 01 de setembro de 2025, a Simpar aportou 20% de sua participação da CS Infra na CS Holding. Em 17 de dezembro, a Companhia realizou aporte de capital na CS Infra, aumentando sua participação para 36,73%. A CS Infra é uma holding não-operacional que concentra investimentos em operações de concessões e parcerias público-privadas dos ramos portuários, rodoviários e terminais urbanos.

i) Welfare Ambiental

Em 01 de setembro de 2025, a Simpar aportou 20% de sua participação da Welfare Ambiental na CS Holding. A Welfare Ambiental é uma empresa de depósito e tratamento de resíduos sólidos localizada em Cuiabá e presta serviços para clientes do setor privado.

1.3 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

As empresas da SIMPAR possuem a Política de Gerenciamento de Riscos, que contempla os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos corporativos e mantém uma Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, responsável por liderar o trabalho de monitoramento dos riscos com o objetivo de identificar, mitigar e prevenir riscos estratégicos, operacionais, de imagem, socioambiental e de conformidade, bem como orientar os colaboradores e terceiros sobre as normas internas da Companhia.

As empresas da SIMPAR operam com foco no desenvolvimento sustentável e com soluções que endereçam ou reduzam os impactos negativos das suas operações. Este monitoramento ocorre pela elaboração, divulgação e assecuração por terceira parte de seus inventários de emissões de GEE, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado para monitorar e gerenciar as emissões e adotar medidas mais adequadas.

Desde 2022, a SIMPAR possui uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação diante ao cenário de mudanças climáticas. A Companhia adota uma Matriz de Riscos Climáticos que considera impactos financeiros e a probabilidade de ocorrência de eventos relacionados ao clima. A Matriz da SIMPAR considera tanto, riscos físicos crônicos – como as mudanças nos padrões de precipitação e a variabilidade climática – quanto riscos físicos agudos – que incluem eventos extremos como ciclones e inundações.

A SIMPAR possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. A intensidade leva em consideração as emissões e receita líquida em milhões de reais das empresas da SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta, têm reporte trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo SIMPAR dos indicadores estratégicos. O tema de mudanças climáticas faz parte dos pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo.

Conseqüentemente, a CS Brasil renova anualmente sua frota, com a aquisição de veículos que atendam aos mais atuais requisitos ambientais. Os efeitos da renovação da frota estão demonstrados na nota explicativa 11.

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***1.4 Reforma Tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O novo modelo tem como principais pilares a não cumulatividade plena, o amplo direito à apropriação de créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, prevendo a substituição gradual dos tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da lei complementar.

A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditamento da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS.

A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir de 1º de janeiro de 2026, a CBS e o IBS passaram a ser destacados de forma meramente informativa nos documentos fiscais, com alíquotas de teste de 0,9% para a CBS e 0,1% para o IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes. A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema tributário vigente e o novo modelo coexistirão.

A Companhia, juntamente com suas controladas, atua em diversos segmentos, incluindo logística, transporte, mobilidade, comercialização de veículos, concessões público-privadas e infraestrutura, cujos modelos operacionais, cadeias de valor e regimes de incidência tributária apresentam características distintas. Em razão dessas especificidades, a implementação da CBS e do IBS poderá gerar efeitos diferenciados, a depender da regulamentação aplicável a cada atividade.

Nesse contexto, a Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à Reforma Tributária e vem realizando análises preliminares de cenários e de potenciais impactos futuros em suas operações, processos, sistemas e cadeia de suprimentos, com o apoio de assessores externos especializados. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, inclusive quanto à definição das alíquotas definitivas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da Reforma somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório.

Diante do estágio atual de implementação da Reforma, as análises seguem em andamento e consideram, entre outros fatores, a evolução da regulamentação infralegal, as interpretações de cada segmento de atuação do Grupo Simpar, não havendo efeitos contábeis a reportar nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

A Administração continuará monitorando a evolução da legislação e da regulamentação aplicável, bem como os potenciais desdobramentos operacionais e financeiros da Reforma, avaliando oportunamente a necessidade de eventuais reconhecimentos ou divulgações adicionais.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e práticas materiais.**2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC”)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 05 de maio de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***2.2 Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2025 com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente mesmo apresentando um capital circulante líquido negativo ("CCL") em 2025 de R\$ 251.384 (CCL negativo de R\$ 279.248 em 31 de dezembro de 2024).

A Administração vem implementando seu plano de alongamento do endividamento e entende que as ações implementadas de captação de recursos sejam através de capital próprio ou de terceiros para alongamento do perfil do endividamento em bases cíclicas, garantem o cumprimento de obrigações assumidas no curso normal de suas operações. Além disso, a Administração planeja utilizar parte dos recursos captados para liquidar dívidas de curto prazo, assegurando que estas sejam pagas de maneira eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

A Administração entende ainda que a Companhia possui ativos considerados de boa liquidez, que podem ser convertidos em caixa rapidamente, se necessário, para atender as obrigações financeiras de curto prazo. A Simpar S.A. controladora da CS Holding, reafirmou o compromisso para o suporte financeiro em qualquer necessidade de caixa no futuro, garantindo a estabilidade e continuidade de suas operações sem interrupção.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados no caixa e equivalente de caixa, além dos títulos e aplicações financeira (Nota 2.18) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 2.23.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico de suas operações. Os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Coligadas

A Companhia mantém investimentos na qual tem influência significativa ou participação em um grupo econômico da Controladora e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto (*joint venture*). O método de contabilização é por meio do método de equivalência patrimonial na coligada BRT, onde o investimento inicialmente é reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída ao investimento da Companhia. Os resultados gerados pela coligada devem ser incluídos como parte do investimento da Companhia.

2.6 Base de consolidação**a) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Operação em conjunto

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

c) Investimentos em entidades controladas em conjunto

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados à mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

2.8 Contratos de concessão

Os contratos de concessão convergem para o reconhecimento de dois tipos de ativos: financeiro e intangível.

Ativos intangíveis são mensurados através da representatividade da estimativa de receita acessória com relação a receita total estimada e sua vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa em 31 de dezembro de 2025, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelos valores justos e, posteriormente, mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

- a) Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir:
 - É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
 - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- b) Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo a outros resultados abrangentes VJORA se atender ambas as condições a seguir:

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. A Companhia opta por registrar a variação do valor justo dos seus instrumentos patrimoniais, quando não possui controle, controle compartilhado e influência significativa, em outros resultados abrangentes.

- c) Os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Os contratos de concessão da Companhia são de longo prazo e sujeitos a discussões e reequilíbrios junto ao poder concedente. Consequentemente, podem ocorrer modificações ao longo de sua vida contratual. Em adição às avaliações acerca de indicativos (internos ou externos) de *impairment*, a Administração revisa anualmente as projeções de fluxo de caixa de seus contratos com o objetivo de avaliar se há algum indicativo de que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios econômicos que se esperam sejam recebidos ao longo do período contratual capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro da Companhia, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.10 Ativos de frota disponibilizados para venda (Estoque de veículos para venda)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços de locação a Companhia renova constantemente sua frota. Os veículos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para “Ativos de frota disponibilizados para venda”.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**2.11 Imobilizado****a) Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*"impairment"*), quando aplicável.

Também fazem parte do Imobilizado, equipamentos e peças de aplicação nas obras de ampliação estocados no almoxarifado que são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com o tipo de bem comprado, o valor pago, a data e o valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de bens utilizados diretamente na prestação de serviços de locação compõe o custo da prestação de serviços de locação e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

A Companhia adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas na nota explicativa 11.

d) Redução ao valor recuperável (*"impairment"*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram observados indicativos, os quais a Companhia fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

2.12 Intangível**2.12.1 Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.12.2 Concessões

A controlada CS Mobi possui um contrato de parceria público-privada, na modalidade concessão, para a revitalização das vias e logradouros públicos da região central, gestão do Mercado Municipal Miguel Sutil com implementação, operação, e manutenção de estacionamento rotativo e de mobiliário urbano, com foco na melhoria da mobilidade urbana municipal. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos com possibilidade de prorrogação.

O contrato converge a um modelo híbrido, que resulta no reconhecimento de ativos financeiros e intangíveis. Os ativos intangíveis são mensurados através da representatividade da estimativa de receita acessória em relação a receita total estimada e é amortizada ao longo da vida útil econômica, sendo avaliados em relação à perda por redução do valor recuperável sempre que houver indicativos de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados ao final de cada exercício social. Ativos intangíveis com vida indefinida são testados em relação à perda por redução de valor recuperável anualmente.

O contrato de concessão é de longo prazo e sujeito a discussões e reequilíbrio financeiro junto ao poder concedente. Em 31 de dezembro de 2025, a amortização destes ativos foi reconhecida como despesa nas demonstrações de resultado.

2.13 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

(i) Como arrendatária

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS / COFINS;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor

A Companhia classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R2), tais como:

- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia atua como arrendadora, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a Companhia é uma arrendadora intermediária ela contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ela avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Companhia, como arrendatária contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ela classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Companhia aplicará o CPC 47 para alocar a contraprestação no contrato. A Companhia aplica os requisitos de desconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 ao investimento líquido no arrendamento (nota 2.9 (d)). A Companhia também revisa

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Companhia reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

2.14 Ativos reconhecidos a partir dos custos para o cumprimento de um contrato

A Companhia reconhece ativos relacionados aos custos para o cumprimento de exigências estabelecidas no edital e são tratados no escopo do CPC 47/IFRS15 – Receita de contrato com Cliente, apresentados no balanço patrimonial na rubrica “ativos para cumprimento de contratos” no ativo circulante e não circulante, uma vez que não são elegíveis para reconhecimento como ativos sob nenhuma outra norma contábil.

A Companhia utiliza as principais premissas para avaliar os ativos contratuais:

- (a) custos atrelados diretamente ao edital ou ao contrato previsto que a entidade pode especificamente identificar, como por exemplo custos relativos a serviços a serem prestados de acordo com a renovação de contrato existente ou custos para projetar o ativo a ser transferido, de acordo com contrato específico;
- (b) custos que geram ou aumentam os recursos da entidade para cumprimento das obrigações de desempenho no futuro; e
- (c) espera-se que os custos sejam recuperados.

O ativo é amortizado pelo método linear ao longo do contrato específico ao qual está relacionado, de forma consistente com o padrão de reconhecimento da receita associada e as amortizações foram reconhecidas como custo de prestação de serviços durante o exercício de 2025.

2.15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (“IRPJ e CSLL”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

2.16 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.17 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

A Companhia utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.1.a (ii) é detalhado como a Companhia determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto após 24 meses e validação do Comitê Financeiro, que avalia individualmente os clientes com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.19 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e concessão de serviço público.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos e passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos e passivo financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e

- Valor justo por meio do resultado ("VJR"): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"): Esses ativos e/ou passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. As variações do valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes (ORA). A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado no que diz respeito a alterações climáticas, tais como o aumento das taxas de juros e da inflação.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

2.20 Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.20.1 Receita de locação

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

- a) **Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** locação de veículos para gestão e terceirização de frotas. As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à locação, onde os valores anteriormente provisionados mediante a competência são estornados, conforme boletim de medição aprovado pelo cliente e
- b) **Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 (R2):** é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente.

2.20.2 Receita de venda de ativos desmobilizados

- a) **Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** após o término do contrato de locação com seus clientes, a Companhia desmobiliza e vende os veículos que ficam disponibilizados em seus pátios e através de plataforma de venda online.

Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando da entrega, mediante a transferência de risco. As faturas emitidas, são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

- b) **Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** a receita de veículos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.20.3 Receita de transportes de passageiros

- a) **Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos**

Serviços de transporte público municipal de passageiros. O serviço ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto dia do mês subsequente da secretária de transporte do município.

- b) **Reconhecimento da receita conforme o CPC 47**

A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.

2.20.4 Receita de contraprestação pecuniária

- a) **Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** conforme previsto em contrato de concessão, os poderes concedentes remuneram o concessionário com valores fixos e variáveis, conforme cláusulas específicas, pelas atividades de construção e gestão dos objetos contratuais.
- b) **Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** o contrato de concessão determina valor global a ser pago ao decorrer ao longo do prazo estabelecido da prestação de serviços, atualizado anualmente mediante índices de correção estipulado pelo edital. Há remuneração variável de performance, mediante medição dos serviços prestados mensalmente e aceite dos Poder Concedente.

2.20.5 Receita de contratos de concessão e parcerias-público privadas

- a) **Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos:** pelos termos dos contratos de concessão, a Companhia será responsável por todos os investimentos, benfeitorias adicionais e serviços não especificados, mas que venham a ser necessários para alcançar os parâmetros requisitados em contrato. Conforme requerido pelo OCPC 05 – Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione futuras receitas são registradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras como contrapartida do ativo intangível ou do ativo financeiro.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- b) **Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:** a medida que o serviço de construção é realizado, a receita é reconhecida a valor justo em relação aos respectivos custos incorridos para a construção.

2.21 Benefícios a empregados**2.21.1 Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

2.21.2 Transações com pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações da Simpar concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

2.22 Capital social**2.22.1 Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio**

A distribuição de lucros e os juros sobre capital próprio para os sócios da Companhia são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no contrato social da Companhia. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Uso de estimativas de julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui estimativas que possuem riscos significativos de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025.

As informações sobre relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 6.1;
- b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 10;
- c) Intangível (registro de um contrato de concessão): premissas para determinação da contabilização do reconhecimento do ativo, conforme ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão – nota explicativa 11;
- d) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 21.2.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (“CPC”):

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 17: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” e IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação” para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de comente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS® 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 – “Apresentação de Demonstrações Contábeis”, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados a demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

No que se refere a demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS® 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:

Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladas que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS® 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS® 19.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se as seguintes normas:
 - IFRS 1 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro”;
 - IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7”;
 - IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”;
 - IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”; e
 - IAS 7 – “Demonstrações dos Fluxos de Caixa”.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	514	447
Bancos	-	7	1.165	4.538
Total de disponibilidades	1	8	1.679	4.985
CDB - Certificado de depósitos bancários	30	147	4.822	8.574
Operação compromissadas lastreadas em operações financeiras	5.146	29.973	31.638	82.020
Total de aplicações financeiras	5.176	30.120	36.460	90.594
Total	5.177	30.128	38.139	95.579

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio das aplicações financeiras foi equivalente a 14,42% a.a. (13,34 % a.a. em 31 de dezembro de 2024).

5. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações				
Fundo exclusivo Simpar (i)	20.710	466	188.820	151.656
Títulos soberanos	-	-	-	1.457
Letras financeiras	1.478	21	13.476	21
Títulos corporativos em USD	-	-	84	-
Títulos remunerados a CDB	1.169	-	10.662	-
Notas comerciais	-	-	6.481	-
Notas comerciais - partes relacionadas (ii)	40.568	26.614	51.325	46.398
Total	63.925	27.101	270.848	199.532

- (i) O fundo de investimento exclusivo Simpar foi constituído para aplicações financeiras feitas exclusivamente por empresas do Grupo Simpar com o objetivo de maximizar a rentabilidade. O fundo é gerido por instituição financeira de primeira linha, tendo seu portfólio composto por: (i) Certificados de depósitos bancários – CDB (5,01%), (ii) Letras Financeiras do Tesouro – LFT (57,98%), (iii) Letras do Tesouro Nacional – LTN (30,68%); e (iv) Letras Financeiras (6,33%).
- (ii) Notas comerciais emitidas pelas empresas Grãos do Piauí, controlada da CS Infra, CS Infra e Welfare Ambiental, coligadas e controladas diretas da Simpar, adquiridas pela CS Holding e por sua controlada CS Transportes remuneradas à CDI + 4,20% e vencimento em julho de 2028.

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi equivalente a 16,51% a.a. (10,96 % a.a. em 31 de dezembro de 2024).

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de serviços e locações	18.763	25	206.092	214.855
Ativos de contrato	-	-	49.009	48.497
Contas a receber - partes relacionadas (nota 23.1)	6.539	4.870	10.619	15.907
Valores a receber de poder concedente em contratos de concessão (i)	-	-	185.629	123.038
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(25.644)	(24.049)
Total	25.302	4.895	425.705	378.248
Ativo circulante	25.302	4.895	269.413	239.879
Ativo não circulante	-	-	156.292	138.369
Total	25.302	4.895	425.705	378.248

(i) Saldo a receber pelas controladas Ciclus Amazônia e CS Mobi Cuiabá em remuneração dos contratos de concessão.

6.1 Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber

	Controladora							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	25.302	-	-	25.302	4.895	-	-	4.895

	Consolidado							
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Total a vencer	227.997	(403)	0,18	227.594	209.534	(202)	0,10	209.332
Vencidos em até 30 dias	23.175	(61)	0,26	23.114	14.208	(88)	0,62	14.120
Vencidos de 31 a 90 dias	10.027	(121)	1,21	9.906	37.469	(24)	0,06	37.445
Vencidos de 91 a 180 dias	61.562	(273)	0,44	61.289	35.033	(308)	0,88	34.725
Vencidos de 181 a 365 dias	11.284	(635)	5,63	10.649	1.057	(1.057)	100,00	-
Vencidos a mais de 365 dias (i)	117.304	(24.151)	20,59	93.153	104.996	(22.370)	21,31	82.626
Total vencidos	223.352	(25.241)	11,3	198.111	192.763	(23.847)	12,37	168.916
Total	451.349	(25.644)	5,68	425.705	402.297	(24.049)	5,98	378.248

(i) O saldo de R\$93.153 vencido acima de 365 dias contempla R\$80.403 referente a recebíveis originados por contratos de serviços e locações prestados ao Estado do Rio de Janeiro em anos anteriores, que estão sendo discutidos em processos judiciais de cobrança e estão classificados no ativo não circulante. Estes valores estão no âmbito do acordo realizado pela CS Brasil Transportes e o Estado do Rio de Janeiro, conforme detalhado na nota explicativa 32.1.

A movimentação das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(26.274)
(-) adições	(2.189)
(+) reversões	4.414
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(24.049)
(-) adições	(3.089)
(+) reversões	1.494
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(25.644)

7. Ativos de frota disponibilizados para venda

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	609	50.291	10.291
Bens transferidos do imobilizado	220	101.361	(13)
Bens baixados por venda	(260)	(101.978)	(3)
Bens devolvidos para a operação	-	(4.130)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	569	45.544	10.275

CS Brasil Holding e Locação S.A**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Bens transferidos do imobilizado	11.609	212.733	2.437	215.170
Bens baixados por venda	(11.653)	(182.283)	-	(182.283)
Bens retornados para operação	-	(3.468)	-	(3.468)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	525	72.526	12.712	85.238
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(459)	(15.164)	(9.693)	(24.857)
Bens transferidos do imobilizado	(88)	(21.069)	13	(21.056)
Bens baixados por venda	132	20.799	3	20.802
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(415)	(15.434)	(9.677)	(25.111)
Bens transferidos do imobilizado	(2.504)	(48.028)	(2.026)	(50.054)
Bens baixados por venda	2.563	43.021	-	43.021
Bens retornados para operação	-	9	-	9
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(356)	(20.432)	(11.703)	(32.135)
Saldo residual líquido:				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	154	30.110	598	30.708
Saldos em 31 de dezembro de 2025	169	52.094	1.009	53.103

(i) Tratam-se de bens que foram disponibilizados para comercialização, mas retornados às atividades operacionais por se enquadrarem nas especificidades contratuais.

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas (nota 23.1)	11.247	-	15.352	16.270
Recebíveis na alienação de investimento	19.544	-	19.544	-
Outros	2.648	2.794	32.885	13.164
Total	33.439	2.794	67.781	29.434
Ativo circulante	30.791	159	60.080	25.559
Ativo não circulante	2.648	2.635	7.701	3.875
Total	33.439	2.794	67.781	29.434

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Investimentos

A composição dos investimentos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos pelo método de equivalência (nota explicativa 9.1)	871.502	910.756	107.388	39.467
Investimentos a valor justo (nota explicativa 9.2)	565.462	466.770	565.462	466.770
Total dos investimentos	1.436.964	1.377.526	672.850	506.237

9.1 Movimentação dos investimentos pelo método de equivalência - Controladora

Investimentos	Controladora										
	31/12/2024	Aporte de capital	Reestruturação societária (i)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Outras movimentações	Baixa por incorporação/alienação	Reclassificação para investimentos	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
CS Brasil Transportes (ii)	884.322	-	-	95.657	(52.023)	442	(163.038)	-	765.360	100,00	765.360
CS Finance	-	-	-	-	-	-	-	11.801	11.801	100,00	11.801
Mogi Mob	15.868	-	-	2.223	(545)	-	-	-	17.546	100,00	17.546
Mogipasses	10.566	-	-	40	(65)	-	-	-	10.541	100,00	10.541
Ciclus Ambiental (i)	-	-	35.882	(3.380)	-	(967)	(31.535)	-	-	-	-
CS Infra (i)	-	8.000	74.910	(522)	-	(16.405)	-	-	65.983	36,73	179.644
Welfare Ambiental (i)	-	-	271	20	-	(20)	-	-	271	20,00	1.355
Total investimentos	910.756	8.000	111.063	94.038	(52.633)	(16.950)	(194.573)	11.801	871.502		
Provisão para perda em investimentos											
CS Finance	(3.548)	3.859	-	11.767	-	(277)	-	(11.801)	-	100,00	-
Total de provisão para perda em investimentos	(3.548)	3.859	-	11.767	-	(277)	-	(11.801)	-		
Total de investimentos, líquidos da provisão para perda	907.208	11.859	111.063	105.805	(52.633)	(17.227)	(194.573)	-	871.502		

(i) Conforme detalhado nas notas explicativas 1.1.2 e 1.1.3, a Simpar realizou aportes de capital na CS Holding com ações de suas controladas Ciclus Ambiental, CS Infra e Welfare Ambiental.

(ii) Conforme detalhado na nota explicativa 1.1.4, a CS Holding incorporou o acervo cindido pela controlada CS Brasil Transportes, no montante de R\$ 163.038.

Investimentos	Controladora								
	31/12/2023	Aporte (redução) de capital	Aquisição de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações	31/12/2024	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2024
CS Brasil Transportes	779.671	155.075	-	79.563	(128.752)	(1.235)	884.322	100,00	884.322
Mogi Mob	58.013	(10.000)	-	1.198	(33.343)	-	15.868	100,00	15.868
Mogipasses	10.532	-	-	34	-	-	10.566	100,00	10.566
Total investimentos	848.216	145.075	-	80.795	(162.095)	(1.235)	910.756		
Provisão para perda em investimentos									
CS Finance	(3.353)	-	-	(195)	-	-	(3.548)	100,00	(3.548)
Total de provisão para perda em investimentos	(3.353)	-	-	(195)	-	-	(3.548)		
Total de investimentos, líquidos da provisão para perda	844.863	145.075	-	80.600	(162.095)	(1.235)	907.208		

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9.2 Movimentação dos investimentos pelo método de equivalência - Consolidado

Investimentos							Consolidado		
	31/12/2024	Aporte (redução) de capital	Reestruturação societária	Resultado de equivalência patrimonial	Baixa por alienação de investimentos	Outras movimentações	31/12/2025	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2025
BRT Sorocaba	39.467	(12.000)	-	12.563	-	1.104	41.134	50,00	82.268
Ciclus Ambiental (i)	-	-	35.882	(3.380)	(31.535)	(967)	-	-	-
CS Infra (i)	-	8.000	74.910	(522)	-	(16.405)	65.983	36,73	179.644
Welfare Ambiental (i)	-	-	271	20	-	(20)	271	-	-
Total investimentos	39.467	(4.000)	111.063	8.681	(31.535)	(16.288)	107.388		

(i) Conforme detalhado nas notas explicativas 1.1.2 e 1.1.3, a Simpar realizou aportes de capital na CS Holding com ações de suas controladas Ciclus Ambiental, CS Infra e Welfare Ambiental.

Investimentos							Consolidado	
	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Outras movimentações	31/12/2024	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2024	
BRT Sorocaba	34.797	8.068	(2.163)	(1.235)	39.467	49,75	79.326	
Total investimentos	34.797	8.068	(2.163)	(1.235)	39.467			

9.3 Movimentação dos investimentos a valor justo

Investimentos	Controladora e Consolidado					
	Quantidade de ações adquiridas (em unidades)	Valor unitário de aquisição das ações	Valor de mercado na aquisição das ações	% Participação	Valor de mercado (ações)	Ações ordinárias 31 dezembro
Vamos (VAM03) (i)	57.828.000	9,74	563.245	5,42	3,23	186.784
Movida (MOV3) (i)	28.922.000	11,74	339.544	8,53	9,76	282.279
JSL (JSLG3) (i)	13.149.900	11,74	154.380	4,62	6,07	79.820
Automob (AMOB3) (i)	1.331.620	0,34	22.638	3,51	12,45	16.579
Total investimentos			1.079.807			565.462

(i) Em 22 de dezembro de 2023, a Companhia realizou compra de ações a termo "sintético", referente a alienação de ações ordinárias da Simpar de 13.149.900 (4,62% da participação) ações de emissão da JSL S.A ("JSL"), 28.922.000 (8,05% da participação) ações de emissão Movida Participações S.A ("Movida"), 57.828.000 (5,27% da participação) ações de emissão da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A ("Vamos") e 66.581.058 (3,51% da participação) ações de emissão da Automob Participações S.A. ("Automob") (nota 19). A redução do valor justo do investimento, no montante de R\$ 514.345, mensurado conforme o valor de mercado das ações, é contabilizado no investimento em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimentos	Controladora e Consolidado					
	Quantidade de ações adquiridas (em unidades)	Valor unitário de aquisição das ações	Valor de mercado na aquisição das ações	% Participação	Valor de mercado (ações)	Ações ordinárias 31 dezembro
Vamos (VAM03)	57.828.000	9,74	563.245	5,27	4,75	274.683
Movida (MOV3)	28.922.000	11,74	339.544	8,05	3,54	102.384
JSL (JSLG3)	13.149.900	11,74	154.380	4,62	5,10	67.065
Automob (AMOB3)	66.581.058	0,34	22.638	3,51	0,34	22.638
			1.079.807			466.770

9.4 Saldos patrimoniais e de resultado das investidas

Investimentos	31/12/2025							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
BRT Sorocaba	82.290	309.039	55.995	253.066	82.266	244.884	(219.759)	25.125
CS Transportes	700.513	767.008	211.924	490.237	765.360	586.116	(490.459)	95.657
CS Finance	15.136	421.756	48.415	376.676	11.801	-	11.764	11.764
Mogi Mob	46.188	40.283	58.039	10.886	17.546	82.384	(80.161)	2.223
Mogipasses	47.374	238	(10.132)	47.203	10.541	2.889	(2.849)	40
CS Infra	64.332	176.759	17.087	44.360	179.644	-	(42.896)	(42.896)
Welfare Ambiental	2.739	14.608	1.992	14.000	1.355	-	(280)	(280)

Investimentos	31/12/2024							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos, despesas e outras receitas	Lucro / (prejuízo) líquido do período
BRT Sorocaba	66.541	317.899	50.941	254.173	79.326	235.553	(219.335)	16.218
CS Transportes	644.950	924.811	258.635	426.805	884.321	522.238	(442.673)	79.565
CS Finance	14.578	401.945	43.778	376.293	(3.548)	-	(195)	(195)
Mogi Mob	29.812	47.883	41.624	20.203	15.868	68.247	(67.049)	1.198
Mogipasses	54.995	234	8.914	35.749	10.566	2.682	(2.648)	34

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Dividendos a receber

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.156
Juros sobre capital próprios declarados	30.831
Imposto de renda retido	(4.625)
Juros sobre capital próprio recebidos	(25.075)
Dividendos declarados	131.264
Dividendos recebidos	(131.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.287
Juros sobre capital próprios declarados	52.633
Imposto de renda retido	(7.895)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.025

11. Imobilizado

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Controladora Total
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.016	108	4	6.128
Adições	166	-	-	166
Transferência para bens destinados a venda	(58)	-	-	(58)
Baixa de ativos e outros	(257)	-	-	(257)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.867	108	4	5.979
Adição por incorporação de acervo cindido de controlada (nota explicativa 1.1.4)	29.884	8	-	29.892
Transferência para bens destinados a venda	(11.609)	-	-	(11.609)
Baixa de ativos e outros	(556)	-	-	(556)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	23.586	116	4	23.706
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(2.567)	-	-	(2.567)
Despesa de depreciação	(210)	(15)	-	(225)
Transferência para bens destinados a venda	123	-	-	123
Baixa de ativos e outros (i)	(143)	-	-	(143)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(2.797)	(15)	-	(2.812)
Depreciação por incorporação de acervo cindido de controlada (nota explicativa 1.1.4)	(5.243)	(1)	-	(5.244)
Despesa de depreciação	(588)	(1)	-	(589)
Transferência para bens destinados a venda	2.504	-	-	2.504
Baixa de ativos e outros	73	-	-	73
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(6.051)	(17)	-	(6.068)
Saldo líquido:				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.070	93	4	3.167
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.535	99	4	17.638
Taxa média de depreciação no período	9,00%	14,00%	10,00%	

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento (ii)	Direito de uso	Outros	Total
Custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	590.028	17.912	12.129	2.663	3.407	1.452	37.710	807	666.108
Adições	112.664	1.958	-	520	187	3.280	111.590	-	230.199
Transferências	293	(293)	104	-	-	(104)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(101.152)	(34)	-	-	-	-	-	-	(101.186)
Baixa de ativos e outros (i)	(18.559)	(16.838)	-	(103)	(163)	(771)	(387)	-	(36.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	583.274	2.705	12.233	3.080	3.431	3.857	148.913	807	758.300
Adições	206.546	1.128	-	260	456	1.605	20.200	-	230.195
Transferências	200	1.184	-	-	(5)	(1.379)	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	(212.733)	(2.437)	-	-	-	-	-	-	(215.170)
Baixa de ativos e outros (i)	(6.822)	(482)	(123)	-	(59)	-	(963)	-	(8.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	570.465	2.098	12.110	3.340	3.823	4.083	168.150	807	764.876
Depreciação acumulada									
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(95.292)	(13.410)	(5.668)	(1.097)	(1.627)	-	(30.625)	(247)	(147.966)
Despesa de depreciação no período	(32.693)	(701)	(665)	(483)	(303)	-	(17.444)	-	(52.289)
Transferências	(63)	63	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	21.061	31	-	-	-	-	-	-	21.092
Baixa de ativos e outros (i)	9.342	15.509	658	84	43	-	-	-	25.636
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(97.645)	1.492	(5.675)	(1.496)	(1.887)	-	(48.069)	(247)	(153.527)
Despesa de depreciação no período	(33.279)	(813)	(571)	(525)	(316)	-	(31.325)	-	(66.829)
Transferência para bens destinados a venda	48.028	2.026	-	-	-	-	-	-	50.054
Baixa de ativos e outros (i)	10.084	159	-	-	57	-	4.486	-	14.786
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(72.812)	2.864	(6.246)	(2.021)	(2.146)	-	(74.908)	(247)	(155.516)
Saldo líquido:									
Saldos em 31 de dezembro de 2024	485.629	4.197	6.558	1.584	1.544	3.857	100.844	560	604.773
Saldos em 31 de dezembro de 2025	497.653	4.962	5.864	1.319	1.677	4.083	93.242	560	609.360
Taxa média de depreciação no período	6,27%	14,00%	8,00%	20,00%	10,00%	-	12,00%	12,00%	

(i) Baixas de ativos por sinistros ou roubos

(ii) Trata-se de benfeitorias e modificações em edifícios de terceiros para atendimento de necessidade operacionais

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12. Intangível

	Controladora		Consolidado					
	Softwares	Total	Ágio (ii)	Contratos de concessão (i)	Intangível em andamento (ii)	Softwares	Outros	Total
Custo								
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	2.284	-	4.763	6.365	-	13.412
Adições	4	4	-	-	11.498	372	-	11.870
Transferências	-	-	-	5.264	(5.264)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Em 31 de dezembro de 2024	4	4	2.284	5.264	10.997	6.721	-	25.266
Adições	-	-	-	-	17.822	441	9	18.272
Transferências	-	-	-	7.222	(7.222)	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	(8.960)	-	-	(8.960)
Em 31 de dezembro de 2025	4	4	2.284	12.486	12.637	7.162	9	34.578
Amortização acumulada								
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-	(2.577)	-	(2.577)
Despesas de amortização no exercício	-	-	-	(178)	-	(673)	-	(851)
Baixas	-	-	-	-	-	3	-	3
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	(178)	-	(3.247)	-	(3.425)
Despesas de amortização no exercício	(1)	(1)	-	(76)	-	(902)	-	(978)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	(1)	(1)	-	(254)	-	(4.149)	-	(4.403)
Saldo líquido:								
Em 31 de dezembro de 2024	4	4	2.284	5.086	10.997	3.474	-	21.841
Em 31 de dezembro de 2025	3	3	2.284	12.232	12.637	3.013	9	30.175
Taxa média de amortização no exercício:	20,0%	-	-	3,50%	-	20,0%	-	-

(i) Ágio na aquisição de participação do BRT Sorocaba

(ii) Saldos reconhecidos pela expectativa de rentabilidade nos contratos de concessão 2.11.2

(iii) Refere-se aos investimentos nos ativos de contratos de concessão ainda em fase de construção ou melhoria para operação.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos	-	-	19.303	20.539
Peças e manutenção	-	-	4.231	6.234
Partes relacionadas (nota explicativa 23.1)	22.496	14.374	68.865	44.162
Material de estoque	-	-	2.554	1.729
Serviços contratados	11	-	23.447	18.681
Aluguel de imóveis	-	-	994	540
Outros	-	-	8.413	3.872
Total	22.507	14.374	127.807	95.757

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Notas comerciais (i)	14,90%	CDI + 2,71%	set/27	397.008	466.231	340.004	539.656
Finame	12,93%	IPCA + 8,67%	set/27	-	-	69.213	17.109
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	11,48%	IPCA + 6,48%	set/39	-	-	63.286	23.348
Senior Notes "Bond"	10,75%	Pré-fixada	dez/29	-	-	412.210	411.829
BID	7,35%	SOFR + 3,11%	dez/31	144.358	-	144.358	-
				541.366	466.231	1.029.071	991.942
			Circulante	188.453	245.854	77.198	376.049
			Não circulante	352.913	220.377	951.873	615.893
				541.366	466.231	1.029.071	991.942

(i) Do montante de 397.008 de notas comerciais na controladora, R\$ 271.325 tem como contraparte a controlada CS Brasil Transportes e, portanto, estão eliminados no consolidado e demonstrados na nota explicativa 23.1

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 no consolidado estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos no início do exercício	466.231	64.896	991.942	646.627
Novos contratos	213.443	453.231	342.262	472.161
Amortização	(174.741)	(45.000)	(300.026)	(110.435)
Juros pagos	(41.072)	(28.754)	(144.131)	(105.330)
Juros capitalizados	-	-	1.071	-
Juros apropriados	86.995	21.858	146.822	88.465
Despesa de captação	377	-	998	454
Variação cambial	(9.867)	-	(9.867)	-
Empréstimos e financiamentos ao fim do exercício	541.366	466.231	1.029.071	991.942
Circulante	188.453	245.854	77.198	376.049
Não circulante	352.913	220.377	951.873	615.893
Total	541.366	466.231	1.029.071	991.942

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (i) **Notas comerciais** emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esse contrato possui vencimento, com amortizações de juros semestral, e principal no final do contrato. Essa operação possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índices financeiros, calculados sobre as informações consolidadas.
- (ii) **Finame direto** são financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e são contratados para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos firmados são relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o exercício de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.
- (iii) **Fundo Consitucional de Financiamento do Centro-Oeste** destinado a investimento de desenvolvimento da região Centro-Oeste, utilizado nas operações de gestão de caixa da CS Mobi Cuiabá.
- (iv) **Senior Notes “Bond”** - A Simpar Finance, controlada direta da Simpar S.A emitiu títulos de dívidas no mercado internacional, denominados em moeda corrente nacional (reais), taxa de pré fixada com vencimento em 12 de fevereiro de 2028. Em 30 de março de 2021, esses títulos de dívidas foram cedidos para CS Finance, nas mesmas condições, anteriores a cessão.
- (v) **BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento** é uma linha de crédito para reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinárias de seus negócios. O contrato está denomina em dólar e está sujeito a variação cambial. A operação tem vencimento em dezembro de 2031 e está protegido por instrumento de swap.

A Companhia e suas controladas monitoram a manutenção dos *covenants* trimestralmente e a manutenção dos índices foi realizada em todos os trimestres.

Determinados contratos possuem cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros calculados com base na Dívida Financeira Líquida, *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization - Adicionado (“EBITDA-A”)* e Despesa financeira líquida, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Simpar S/A. Em 31 de dezembro de 2025, as cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros foram atendidas.

“Dívida financeira líquida para fins de *covenants* financeiros” significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Avalista, incluídas as Notas Comerciais e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos *Floor Plan*);

“EBITDA-Adicionado para fins de *covenants* financeiros” significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido do custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA-Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das Companhias incorporadas e/ou adquiridas pela Avalista; e

“Despesa financeira líquida para fins de *covenants* financeiros” significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Financeira Líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Debêntures

As características das debêntures estão apresentadas a seguir:

Emissão	Valores	Taxa de juros efetiva	Emissão	Captação	Vencimento	Pagamento de juros	Espécie	Identificação do ativo na CETIP	Controladora e Consolidado	
									31/12/2025	31/12/2024
2ª Emissão	150.000	CDI + 2,90%	15/12/2020	17/12/2020	15/12/2026	Semestral	Flutuantes	CSBR 12	150.734	149.730
Total									150.734	149.730

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures no início do exercício	149.730	252.716
Amortização	-	(100.000)
Juros pagos	(25.108)	(33.177)
Juros apropriados	25.354	29.404
Despesa de captação	758	787
Debêntures ao fim do exercício	150.734	149.730
Circulante	150.734	268
Não circulante	-	149.462
Total	150.734	149.730

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Arrendamentos a pagar a instituições financeiras

Contratos de arrendamentos na modalidade de *leasing* e arrendamento a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional que possuem encargos anuais pós-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento no início do exercício	12.861	25.841
Novos contratos	-	-
Amortização	(13.001)	(15.156)
Juros pagos	(36)	(355)
Juros apropriados	176	2.531
Passivo de arrendamento no fim do exercício	-	12.861
Taxa média a.a.	16,84%	14,04%
Estrutura taxa média	CDI+1,69%	CDI+1,69%
Vencimento	n/a	fev-25

17. Arrendamentos de direito de uso

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 10.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento no início do exercício	100.181	7.731
Adição	4.272	111.590
Remensuração	15.928	-
Amortização	(27.307)	(16.572)
Juros pagos	(7.946)	(9.278)
Juros apropriados	9.212	6.710
Passivo de arrendamento no fim do exercício	94.340	100.181
Circulante	30.176	9.418
Não circulante	64.164	90.763
Total	94.340	100.181

O Grupo arrenda, substancialmente, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa. Os contratos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedido de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1	7,93
2	6,93
3	10,39
5	8,02
10	9,04

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de veículos	-	126	11.097	6.786
Construção (i)	-	-	27.142	20.005
Diversos	1.260	1.260	16.786	4.321
Total	1.260	1.386	55.025	31.112

(i) Refere-se a valores pagos pela prefeitura de Belém a controlada Ciclus Amazônia, excedente ao percentual de andamento de obra

19. Compras de ações de coligadas a termo

Em 22 de dezembro de 2023, a Simpar realizou a alienação de ações ordinárias de emissão da JSL S.A, Movida Participações S.A e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A, e simultaneamente a aquisição dessas ações por meio de contratos de swap com a opção exercida de recompra para a entrega futura, equivalente a compra à termo pela CS Holding. O montante foi reconhecido no como investimento a valor justo pela CS Holding, em contrapartida ao passivo na rubrica "Compra de ações a termo Em dezembro de 2024, com o desdobramento da reestruturação societária envolvendo a Vamos, foram recebidos os mesmos direitos das ações ordinárias da Automob Participações S.A. no montante de R\$ 22.638, representando 3,51% de participação.

Essas operações tem vencimento em dezembro de 2026 e o saldo a pagar é de R\$ R\$ 1.246.538 em 31 de dezembro de 2025. Durante o exercício de 2025, foram contabilizados R\$ 169.550 a título de juros sobre a operação nas despesas financeiras, com o pagamento de R\$ 89.698 realizado ao longo do ano.

20. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários	85	-	12.084	16.098
Provisões de férias, encargos e bônus	48	-	26.509	23.297
INSS	10	-	18.511	13.418
FGTS	2	-	1.985	1.781
Bônus e participações nos lucros e resultados	-	-	9.340	5.575
Outras	-	-	103	98
Total	145	-	68.532	60.267
Circulante	145	-	67.402	59.383
Não circulante	-	-	1.130	884
Total	145	-	68.532	60.267

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, recebem demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	2.880	3.388	(3.023)	(5.158)
Cíveis	40	2.433	(2.300)	(4.202)
Tributárias	613	557	-	-
Total	3.533	6.378	(5.323)	(9.360)

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

21.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo classifica os riscos de perda com riscos e reclamações tributárias, cíveis e trabalhistas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

A movimentação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(211)	(2.365)	(2.576)
Constituição	(10.469)	(2.992)	(13.461)
Reversão	5.522	1.155	6.677
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.158)	(4.202)	(9.360)
Constituição	(6.375)	(650)	(7.025)
Reversão	8.511	2.551	11.062
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(3.022)	(2.301)	(5.323)

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de Companhias terceirizadas devido à responsabilidade solidária. A Companhia também provisiona os gastos previstos com encerramento dos contratos de trabalho em virtude do fim dos contratos com clientes.

Cíveis

Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais.

21.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	10.788	3.343
Cíveis	41.652	5.969
Tributárias	51.477	48.148
Total	103.917	57.460

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas movidas por ex-colaboradores do Grupo.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra a Companhia e suas controladas, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 20.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

A controlada Ciclus Amazônia é parte de um processo administrativo, sob número 20240000043538 perante a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, mediante auto de infração de depósito de resíduos sólidos em locais indevidos, com estimativa de perda possível de R\$ 37.005.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL, (v) questionamentos relativos à apropriação de créditos de ICMS.

Em especial, a CS Brasil Transportes recebeu auto de infração devido ao desenquadramento da regra pela constituição de créditos à contribuição previdenciária e patronal, acrescida de encargos e multa administrativa. A discussão ocorre no âmbito administrativo como objetivo do processo administrativo 15746.727824/2022-06 perante a União Federal, com estimativa de perda possível de R\$ 45.248.

22. Imposto de renda e contribuição social

22.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	195.087	159.791	200.570	160.810
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	15.021	13.734
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	4.880	6.209
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	-	-	699	566
Derivativos de hedge (swap) e variação cambial em regime tributário de caixa	11.633	9.693	21.129	9.693
Plano de pagamentos baseado em ações	-	-	364	364
Outros resultados abrangentes (VJORA - investimento em ações) (i)	174.810	208.365	174.810	208.365
Outras provisões	13.608	-	19.901	2.383
Total do imposto diferido ativo	395.138	377.849	437.374	402.124
Imposto diferido passivo				
Receita diferida de órgãos públicos	-	-	(78.791)	(50.234)
Depreciação econômica vs. fiscal	(7.334)	2.005	(70.203)	(49.283)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	-	(603)	(16.632)	(27.239)
Total do imposto diferido passivo	(7.334)	1.402	(165.626)	(126.756)
Total débitos fiscais, líquidos	387.804	379.251	271.748	275.368
Tributos diferidos ativos	387.804	379.251	389.822	380.785
Tributos diferidos passivos	-	-	(118.074)	(105.417)
Total débitos fiscais, líquidos	387.804	379.251	271.748	275.368

- (i) Valor reconhecido sobre a redução de valor justo do investimento a valor justo sobre as ações adquiridas através de compra a termo, conforme mencionado na nota explicativa 19. A operação tem vencimento em dezembro de 2026, momento em que a Companhia tem expectativa de realização dos ativos diferidos.

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	80.972	(9.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no resultado	78.709	65.603
IRPJ/CSLL diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial (i)	219.570	219.570
Saldos em 31 de dezembro de 2024	379.251	275.367
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no resultado	49.736	34.777
Reclassificação de imposto corrente para diferido	-	(3.782)
Acervo incorporado na cisão parcial de controlada	(6.569)	-
IRPJ/CSLL diferidos sobre hedge em outros resultados abrangentes	(1.059)	(1.059)
IRPJ/CSLL diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial (i)	(33.555)	(33.555)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	387.804	271.748

(i) Valor reconhecido sobre a redução de valor justo do investimento sobre as ações adquiridas através de compra a termo, conforme mencionado na nota explicativa 19. A operação tem vencimento em dezembro de 2026, momento em que a Companhia tem espera realizar os ativos diferidos.

22.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

A Administração do Grupo considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes. Em 31 de dezembro de 2025, foram concluídos os estudos de recuperabilidade de dos saldos dos impostos de renda e contribuição social sobre o lucro diferido e concluiu em manter os saldos contabilizados. Esses estudos contaram com auxílio de especialistas e com premissas, consideraram as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios e a realização é prevista cronograma abaixo para a Companhia onde o tributo diferido apresentou maior representatividade:

	Consolidado				31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Total
Valores totais líquidos	1.309	166.718	27.708	4.835	200.570

22.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.846)	(125.750)	(35.840)	(73.786)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	32.588	42.755	12.186	25.087
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	35.974	46.437	2.952	21.776
Efeitos dos juros sobre capital próprio - recebidos e pagos	(17.895)	(10.483)	-	(453)
Incentivos fiscais - PAT	-	-	478	220
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	(931)	-	(5.765)	(1.436)
IRPJ e CSLL apurados	49.736	78.709	9.851	45.194
Corrente	-	-	(24.926)	(20.409)
Diferido	49.736	78.709	34.777	65.603
IRPJ e CSLL no resultado	49.736	78.709	9.851	45.194
Alíquotas efetivas	(51,89)%	(62,59)%	(27,49)%	(61,25)%

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções,

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração entende que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

22.4 Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.375	63.313
Provisão de Imposto de renda e contribuição social do período a pagar	-	(20.409)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	(10.007)	38.205
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11.368	81.109
Provisão de Imposto de renda e contribuição social do período a pagar	-	(24.926)
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	6.395	52.342
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.763	108.525
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	17.763	119.818
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	(11.293)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	17.763	108.525

23. Partes relacionadas

23.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes:

- (i) Contas a receber: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 22.2.
- (ii) Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos de despesas diversas e de rateio de despesas comuns pagas à Companhia, conforme termos e condições definidos na nota explicativa 22.4.
- (iii) Adiantamentos de clientes: recebimento antecipado referente a venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços que ainda não foram realizados / entregues.
- (iv) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e outras partes relacionadas.
- (v) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas por outras partes relacionadas.
- (vi) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços.

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora																	
																Passivo		
	Títulos e valores mobiliários (c) (nota 5)		Contas a receber (nota 8)		Partes relacionadas (e)		Dividendos a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 12)		Empréstimos (a)		Partes relacionadas a pagar (b)		Aquisição de empresas a pagar (d)		Outras contas a pagar	
2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Partes relacionadas																		
ATU 12	-	-	1.153	1.153	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATU 18	-	-	669	669	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas S.A.	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	3.332	1.922	-	-	44.220	-	18	271.325	196.854	-	-	-	88.105	76.407	-	-
CS FINANCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312.545	295.821	-	-	-	-
CS Infra S.A	8.869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Mobi Cuiába	-	-	-	524	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos do Piauí	31.699	26.614	424	424	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogipassis	-	-	23	8	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob	-	-	936	170	-	-	2.750	2.287	14	-	-	-	-	-	-	-	-	3.560
Movida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações SIMPAR	-	-	-	-	91.416	-	-	-	22.496	14.342	49.291	194.725	-	-	-	-	468	375
Total	40.568	26.614	6.539	4.870	91.416	-	47.025	2.287	22.496	14.374	320.616	391.579	312.545	295.821	400.650	76.407	468	3.935
Circulante	40.568	26.614	6.539	4.870	13.009	-	47.025	2.287	22.496	14.374	212.899	8.929	-	-	-	-	468	3.935
Não circulante	-	-	-	-	78.407	-	-	-	-	-	107.717	382.650	312.545	295.821	85.105	76.407	-	-
Total	40.568	26.614	6.539	4.870	91.416	-	47.025	2.287	22.496	14.374	320.616	391.579	312.545	295.821	400.650	76.407	468	3.935

- (a) Empréstimos a pagar referente a notas comerciais emitidas pela CS Holding, com vencimento em abril de 2028.
- (b) Mútuo entre CS Finance e CS Holding para cobertura dos títulos de dívidas emitidos no mercado internacional (*Senior Notes Bond*), denominados em moeda corrente nacional (R\$), no valor total de R\$350.000, remunerados à taxa de 13,04% do CDI ao ano e com vencimento em 12 de fevereiro de 2028.
- (c) Referente a títulos de notas comerciais de emissão da Grãos do Piauí e CS Infra com vencimento em julho de 2028.
- (d) Referente a compra de participação da CS Frotas (investimento cindido em julho de 2021 em favor da Movida Participações) em 30 de dezembro de 2020 junto a CS Participações, posteriormente incorporado a CS Transportes, com vencimento em 30 de junho de 2026 e remunerado à CDI + 2,20%.
- (e) Partes relacionadas a receber: saldo a receber pela venda das empresas ATU12 e ATU18 para a CS Infra, com posterior assunção de dívida da Simpar em nome da CS Infra. O saldo foi incorporado pela CS Holding na cisão parcial da CS Brasil Transportes detalhada na nota explicativa 1.1.4.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado															
	Ativo								Passivo							
	Títulos e valores mobiliários (nota 5)		Contas a receber (nota 6)		Partes relacionadas		Outros créditos		Fornecedores (nota 12)		Dividendos a pagar		Empréstimos a pagar (b)		Outras contas a pagar	
2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
Partes relacionadas																
ATU 12	-	14.576	1.154	1.467	-	-	20	39	-	-	-	-	-	-	-	-
ATU 18	-	-	808	-	-	-	15	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob Participações	-	-	10	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob S.A	-	-	-	28	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	5
BBC Banco	-	-	177	176	-	-	-	2	-	-	-	170	-	-	-	1
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-
CS Frotas	-	-	498	1.247	-	-	63	72	24.406	21.377	-	-	-	-	968	758
CS Infra ICP	17.483	5.208	3.288	2.515	-	24	61	90	814	-	-	-	-	-	60	225
Grãos do Piauí	31.698	26.614	424	894	83	83	3.424	3.399	8	-	-	-	-	-	-	4
Green Ville	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-
H Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
IC Transportes	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
ICP	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	326	-
JSL S/A	-	-	3.717	8.315	-	-	20	901	544	423	-	-	-	-	72	40
Movida	-	-	-	5	-	-	-	11.133	-	175	-	-	-	-	-	8.795
Movida Loc Veic Premium	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Movida Loc. de Veic. S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-
Movida Participações ICP	-	-	8	-	-	-	11.039	-	32	-	-	-	-	-	103	-
Original Indiana	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-
Original Veículos	-	-	19	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	28	-
Original Veículos SA	-	-	-	30	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	24
Original Xian	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-
Quick Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	8	-
R Point Comerc. Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-
Ribeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423	-	-	-	-	-	-
Rota da Integração ICP	-	-	-	-	-	-	81	-	-	-	-	-	-	-	80	-
Saga Indiana comercio	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sat Rastreamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Simpar (a)	-	-	60	11	91.416	134.067	2	6	41.198	14.644	4.208	4.207	179.912	-	1.071	6.409
Simpar Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65	65
Simpar Finance	-	-	-	-	-	-	606	606	-	-	-	-	-	-	2.556	2.553
TransMoreno Transp e Logist	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-	-	-	8
Transrio	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	68	-
Transrio Caminhões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184	-	-	-	-	-	90
Onibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-
Vamos Locação ICP	-	-	450	-	-	-	-	-	1.439	-	-	-	-	-	2.688	-
Vamos Locações de Caminhões	-	-	-	447	-	-	-	5	-	6.582	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	381	-	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental	2.144	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1.024	1.024	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-
Total	51.325	46.398	10.619	15.907	92.523	135.198	15.352	16.270	68.865	44.162	4.208	4.207	179.912	-	8.137	18.977
Circulante	51.325	46.398	10.619	15.907	13.273	13.273	15.352	16.270	68.865	44.162	4.208	4.207	179.912	-	8.137	18.977
Não circulante	-	-	-	-	79.250	121.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	51.325	46.398	10.619	15.907	92.523	135.198	15.352	16.270	68.865	44.162	4.208	4.207	179.912	-	8.137	18.977

(a) Partes relacionadas a receber: saldo a receber pela venda das empresas ATU12 e ATU18 para a CS Infra, com posterior assunção de dívida da Simpar em nome da CS Infra.
(b) Empréstimos a pagar referente a notas comerciais emitidas pela CS Holding e sua controlada CS Brasil Transporte, com vencimento em fevereiro de 2027.

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

As transações entre partes relacionadas se referem a:

- Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as Companhias, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos veículos, data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento;
- Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados por valores equivalentes de mercado, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras;
- Venda de ativos desmobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado;
- A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as Companhias do Grupo Simpar. Essas despesas são rateadas e repassadas pelo seu valor efetivamente incorrido para reembolso a ser recebido, ficando apresentadas nas contas contábeis de despesas administrativas e comerciais e
- Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com Companhias do Grupo Simpar. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas em contrato.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado															
	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Receita na venda ativos		Custo na venda de ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receita financeira		Despesa financeira	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transações eliminadas no resultado																
Ciclus Amazonia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	(323)	(14)	-	-	-	-	(97)	44	-	-	(11.698)	15.809	(21.102)	(12.226)
CS Holding	-	-	(1)	(4)	-	-	-	-	(210)	(5)	-	-	48.168	-	44.470	(54.269)
CS Finance S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.687	(60.160)	-
CS Mbi	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	322	-	-	-
Mogi Mob	1.845	-	-	(1.649)	-	-	-	-	310	(8)	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	-	1.715	(1.798)	(71)	-	-	-	-	7	(8)	-	-	-	-	-	-
	1.845	1.715	(1.880)	(1.739)	-	-	-	-	10	23	24	-	36.792	66.496	(36.792)	(66.495)
Transações com partes relacionadas																
JSL	-	18.829	17.983	-	207	-	(207)	-	500	702	-	-	-	-	(2)	-
Ciclus Ambiental	-	-	(4)	(7)	-	-	-	-	-	(2)	-	-	380	-	-	-
BBC	-	-	-	(41)	-	-	-	-	(2)	(52)	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transmoreno	-	-	-	(129)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IC Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59)	-	-	-	-	-	-
CS Frotas	1.189	2.052	(2.310)	(4.050)	-	1.179	(1.179)	-	105	345	1	(837)	-	-	-	-
ATU12	-	-	-	-	-	-	-	-	8	2	-	-	7.083	1.497	-	-
ATU18	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	6.460	351	-	-
Graos do Piaui	-	-	1	-	-	-	-	-	3	3	-	-	5.064	3.319	-	-
Vamos Locação	763	442	(31.301)	(15.158)	-	-	-	-	48	(4.757)	(8)	-	-	-	(39)	-
Vamos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.672)	-	-	-	-	-
Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tiete	-	-	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	(287)	(532)	-	-	-	-	-	(94)	(602)	-	-	-	-	-
Ponto Veiculos	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	292	-	-	-	-
Original Veiculos	-	53	134	-	-	-	-	-	8	13	119	26	-	-	-	-
Saga Provence	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Green Ville	-	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira	-	-	-	(6.664)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Indiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250	-	-	-	-
Original Turim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	-	(2.094)	-	-	-	-	-	(93)	-	-	-	-	-	-
Movida	-	-	(1.850)	(463)	-	-	-	-	(6)	(5)	(84)	-	-	-	-	-
Sat	-	-	-	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rastreamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Satelite	-	-	(925)	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-
BBC	-	-	-	-	3.885	-	(3.885)	-	-	-	-	-	-	1.004	-	-
Transmoreno	-	-	-	(339)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpir	-	20	90	-	-	-	-	-	(8.197)	(460)	(54)	(5.812)	(32)	-	(68.987)	(50.585)
CS Infra	-	-	-	-	-	-	-	-	342	131	-	-	1.576	559	(96)	-
Welfare	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ambienta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	-	-	-
Automob	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações	-	-	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística	-	-	(129)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	19	-	-	-	-	-	-	(1.203)	(1.204)	-	-	-	-	-	-
	1.952	21.415	(18.303)	(29.569)	4.092	1.179	(4.092)	(1.179)	(8.397)	(5.529)	(2.298)	(6.069)	20.675	6.730	(69.124)	(50.585)
Total	3.797	23.130	(20.183)	(31.308)	4.092	1.179	(4.092)	(1.179)	(8.386)	(5.506)	(2.274)	(6.069)	57.466	73.226	(105.916)	(117.080)

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23.3 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis

O Grupo mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com a parte relacionada Ribeira Imóveis Ltda. (“Ribeira Imóveis”), Companhia sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$11.270 (R\$8.358 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Os contratos tem condições alinhadas com as práticas do mercado e tem vencimentos até 2035.

23.4 Centro de serviços administrativos

O Grupo, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as Companhias usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados sobre estes gastos compartilhados na mesma estrutura e BackOffice. Para o exercício de 2025 foi de R\$ 6.492 no consolidado (R\$5.645 em 2024).

23.5 Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo é composta pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, inclui todos os benefícios, os quais foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	3.376	2.447
Remuneração variável	905	1.189
Benefícios	77	39
Remuneração baseada em ações	-	816
Total	4.358	4.491

A Administração do Grupo não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

24. Patrimônio líquido

24.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$297.552 (R\$232.560 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 2.911.523 (256.899.752 em 31 de dezembro de 2024) ações sem valor nominal, sendo 100% pertencente à controladora Simpar.

A Simpar realizou aporte total de R\$ 64.992 durante o exercício, nos termos especificados nas notas explicativas 1.1.2 e 1.1.3. Em atos contínuos, a Companhia realizou grupamento de ações em continuidade aos atos de aumento de capital pela controladora Simpar.

24.2 Prejuízos acumulados

a) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, como a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 46.110 não houve constituição de dividendos e juros sobre capital próprio e o saldo de prejuízos acumulados do exercício é de R\$ 213.622.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foi constituída reserva legal, em virtude do prejuízo apresentado no exercício.

24.3 Reserva de capital

A reserva especial de capital da Companhia é constituída com base nos resultados obtidos em transações que envolvem seus investimentos em controladas tais como ágio na emissão de ações, ganhos na alienação de ações em ofertas ou troca de ações em combinações de negócios, sem a perda de controle.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou R\$ 438 como reservas de capital com o ganho na incorporação do acervo cindido da operação detalhada na nota explicativa 1.1.4.

24.4 Participação de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o valor de R\$ 51.262 (R\$ 35.130 em 31 de dezembro de 2024) relacionado a participação de não controladores, composto por R\$ 4.236 por 25% de participação na CS Mobi Cuiabá e R\$ 47.026 por 55% de participação na Ciclus Amazônia.

24.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem registrado o saldo na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 357.022, sendo reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 65.137, líquidos de impostos, decorrente da redução do valor de mercado das ações mencionadas na nota explicativa 19 e R\$ 16.425 decorrente do aumento de participação societária na CS Infra, conforme detalhado na nota explicativa 1.1.6.

25. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo e foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, o qual considera o negócio da perspectiva de tipos de serviços prestados.

Os resultados por segmento consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em cinco segmentos operacionais cujas atividades consistem em:

- Gestão e terceirização de frotas leves e pesados ("GTF Leves e GTF Pesados"): Locação de veículos leves e pesados para gestão e terceirização de frotas sem condutor;
- Gestão e terceirização de frotas com mão de obra ("GTF MO"): Locação de veículos para gestão e terceirização de frotas com condutor;
- Serviços de transporte público municipal de passageiros;
- Prestação de serviços públicos de serviços de limpeza e coleta urbana de resíduos;

CS Brasil Holding e Locação S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Prestação de serviços públicos de construção, conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária. Revitalização das vias e logradouros públicos da região central da cidade de Cuiabá; revitalização e gestão Mercado Municipal e;
- Outros: emissão, venda e reemissão de vales transportes e bilhetes eletrônicos de sistema automatizado de cobrança de tarifa de transporte coletivo, oferecidos de forma integrada.

As informações por segmento de negócios operacionais atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/12/2025						
	GTF Leves	GTF Pesados	MO Pesados	Transporte de Passageiros	Concessões	Outros	Total
Receita líquida de prestação de serviços	57.767	14.232	371.383	72.739	444.416	3.387	963.924
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	17.699	17.466	125.879	9.645	-	425	171.114
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	75.466	31.698	497.262	82.384	444.416	3.812	1.135.038
Custo de prestação de serviços	(25.643)	(6.167)	(301.110)	(62.981)	(258.072)	(7.425)	(661.398)
Custo de construção	-	-	-	-	(81.724)	-	(81.724)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(15.966)	(10.988)	(107.680)	(4.437)	-	(190)	(139.261)
Total do custo de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	(41.609)	(17.155)	(408.790)	(67.418)	(339.796)	(7.615)	(882.383)
Lucro bruto	33.857	14.543	88.472	14.966	104.620	(3.803)	252.655
Despesas comerciais	(30)	(62)	(325)	(471)	(200)	(3.789)	(4.877)
Despesas administrativas	(1.051)	(367)	(667)	(12.852)	(37.573)	(28.540)	(81.050)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	766	(39)	(2.202)	-	-	(120)	(1.595)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	524	(149)	(4.197)	548	1.074	187.085	184.885
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	8.681	8.681
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	34.066	13.926	81.081	2.191	67.921	159.514	358.699
Resultado financeiro, líquido							(394.539)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social							(35.840)
Total do imposto de renda e da contribuição social							9.851
Prejuízo do período							(25.989)

	31/12/2024						
	GTF Leves	GTF Pesados	MO Pesados	Transporte de Passageiros	Concessões	Outros	Total
Receita líquida de prestação de serviços	46.949	18.738	364.572	69.170	266.110	(1.780)	763.759
Receita líquida de venda de ativos desmobilizados	48.711	6.549	37.014	1.759	-	1.832	95.865
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	95.660	25.287	401.586	70.929	266.110	52	859.624
Custo de prestação de serviços	(28.663)	(8.109)	(318.727)	(62.265)	(167.732)	(4.559)	(590.055)
Custo de construção	-	-	-	-	(21.760)	-	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(44.635)	(6.080)	(29.399)	(656)	-	(409)	(81.179)
Total do custo de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	(73.298)	(14.189)	(348.126)	(62.921)	(189.492)	(4.968)	(692.994)
Lucro bruto	22.362	11.098	53.460	8.008	76.618	(4.916)	166.630
Despesas comerciais	(3.193)	(16)	(1.808)	(114)	(64)	(533)	(5.728)
Despesas administrativas	(1.696)	(690)	(16.409)	(3.265)	(22.744)	(5.669)	(50.473)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	3.656	246	(1.677)	-	-	-	2.225
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(956)	472	33.976	(5.500)	(5)	(1.042)	26.945
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	8.068	8.068
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	20.173	11.110	67.542	(871)	53.805	(4.092)	147.667
Resultado financeiro, líquido							(277.431)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social							(129.764)
Total do imposto de renda e da contribuição social							45.194
Prejuízo do período							(84.570)

As informações referentes aos ativos totais e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos principais tomadores de decisão.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

CS Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



26. Receita líquida locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados

a) Fluxos de receitas

O Grupo gera receita principalmente pela prestação de serviços, locação e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de prestação de serviços (a)	-	-	436.475	69.352
Receita de locação (b)	1.939	1.898	445.725	428.297
Receita de contratos de concessão e parcerias público-privada (c)	-	-	81.724	266.110
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	1.939	1.898	963.924	763.759
Receita de venda de ativos desmobilizados	19.138	164	171.114	95.865
Receita líquida total	21.077	2.062	1.135.038	859.624

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) – Arrendamentos

(c) Reconhecimento de receita de acordo com o OCPC 05 – Contratos de concessão

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	21.275	2.256	1.268.286	970.066
Menos:				
Impostos sobre vendas	(198)	(194)	(127.373)	(105.459)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(5.875)	(4.983)
Receita líquida total	21.077	2.062	1.135.038	859.624

b) Desagregação da receita de contrato com cliente

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os reportáveis do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de transporte de passageiros	-	-	73.783	69.353
Receita de locação - GTF Leves	4	-	57.772	46.949
Receita de locação - GTF Pesados	-	-	371.383	18.753
Receita de locação - GTF MO	1.935	1.898	16.570	362.595
Receita de arrecadação	-	-	362.692	244.350
Receita de contratos de concessão e parceria público-privadas	-	-	81.724	21.760
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	1.939	1.898	963.924	763.760
Receita de venda de ativos desmobilizados	19.138	164	171.114	95.864
Receita líquida total	21.077	2.062	1.135.038	859.624
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	19.138	164	244.897	165.217
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	1.939	1.898	890.141	694.407
Receita líquida total	21.077	2.062	1.135.038	859.624

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



27. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custos e despesas com frota (iii)	(55)	(223)	(25.721)	(35.103)
Custo de construção de concessões (iv)	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(9.090)	(18)	(139.262)	(81.179)
Pessoal e encargos	-	(52)	(389.392)	(335.652)
Depreciação e amortização	(590)	(225)	(67.807)	(53.140)
Comissões	-	(9)	(2.195)	(664)
Peças, pneus e manutenções	-	(2)	(42.910)	(52.279)
Manutenções de instalações e infraestrutura	-	-	(9.871)	(9.781)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(82.998)	(92.177)
Comunicação, propaganda e publicidade	(1)	(13)	(1.888)	(1.430)
Serviços contratados de terceiros (v)	(2.501)	(1.628)	(117.018)	(57.737)
Provisão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(1.595)	2.225
Perda de valor recuperável ("impairment") de veículos, máquinas e equipamentos avariados e sinistrados	(436)	-	(2.539)	(6.302)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	-	(21)	(4.487)	(12.478)
Aluguel de imóveis (vii)	-	(7)	2.620	(2.185)
Energia elétrica	-	-	(1.330)	(1.511)
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (ii)	-	-	(13.588)	(16.523)
Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (i)	-	-	29.577	23.994
Crédito de impostos extemporâneos	-	-	8.401	-
Viagens	(14)	(7)	(1.191)	(2.624)
Ganho na alienação de investimentos	185.393	-	185.393	-
Ganho por acordo de renegociação (vi)	-	-	-	55.443
Outros custos e despesas	(236)	745	(25.495)	(19.162)
	172.470	(1.460)	(785.020)	(720.025)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(650)	(412)	(661.398)	(590.055)
Custo de construção	-	-	(81.724)	(21.760)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(9.090)	(18)	(139.261)	(81.179)
Despesas comerciais	-	(17)	(4.877)	(5.728)
Despesas administrativas	(2.720)	(1.698)	(81.050)	(50.473)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	-	-	(1.595)	2.225
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	184.930	685	184.885	26.945
	172.470	(1.460)	(785.020)	(720.025)

- (i) O Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.
- (ii) Inclui saldo de alugueis de veículos leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Não foram classificadas como arrendamentos operacionais por possuírem contratos cujo prazo de arrendamento se encerram dentro do exercício.
- (iii) Inclui IPVA sobre frota de veículos pedágio, seguro obrigatório e outros, multa de trânsito, licenciamentos, despesas de cartório etc.
- (iv) Custo de construção e benfeitorias realizadas em atendimento aos contratos de concessão do mercado municipal e estacionamento rotativo de Cuiabá e do aterro sanitário do município de Belém.
- (v) Aumento ocasionando pelo início das atividades operacionais das controladas CS Mobi e Ciclus Amazônia.
- (vi) Ganho de capital na alienação do investimento na Ciclus Ambiental S.A., conforme detalhado na nota explicativa 1.1.5.
- (vii) Impacto de R\$ R\$ 8.796 de estorno fiscal dos alugueis enquadrados pelo CPC 06 – Arrendamentos.

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	13.530	4.134	30.813	32.576
Receita de variação monetária	-	-	15.301	2.458
Juros recebidos de clientes	-	-	6.638	8.774
Outras receitas financeiras	-	-	891	397
Receita financeira total	13.530	4.134	53.643	44.205
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(112.349)	(51.262)	(172.176)	(117.869)
Juros e encargos sobre arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	(176)	(2.531)
Despesas com captação	(1.135)	(864)	(1.756)	(1.241)
Variação cambial	9.867	-	9.867	-
Resultado na apuração de derivativos e hedge, líquido.	(72.727)	(32.130)	(86.153)	(39.626)
Despesas financeiras a serviço da dívida	(176.344)	(84.256)	(250.394)	(161.267)
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	-	-	(9.212)	(6.710)
Impostos sobre transações financeiras	(5.587)	(3.142)	(7.440)	(14.411)
Juros passivos	(42.820)	(32.047)	(104)	2.636
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	(10.472)	(8.534)	-	-
Juros sobre compra de ações a termo (i)	(169.550)	(127.594)	(169.550)	(127.594)
Despesas com fianças	(3.657)	(10.949)	(8.710)	(12.966)
Outras despesas financeiras	(298)	(542)	(2.772)	(1.324)
Despesa financeira total	(408.728)	(267.064)	(448.182)	(321.636)
Resultado financeiro líquido	(395.198)	(262.930)	(394.539)	(277.431)

(i) Juros decorrentes da operação de compra de ações a termo detalhada na nota explicativa 18.

29. Arrendador operacional

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento operacional, com prazos de vencimentos até 2029. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 5 (cinco) anos, com opção de renovação após esse período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, os recebimentos futuros de arrendamentos são como segue:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Total
CS Transportes	542.184	445.172	400.671	108.104	1.496.131

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

30.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas adotadas pela Companhia são como segue:

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Mensuração do valor justo	Controladora				Categoria
		31/12/2025		31/12/2024		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)		1	1	8	8	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	Nível 2	5.176	5.176	30.120	30.120	Custo amortizado
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	Nível 1	63.925	63.925	27.101	27.101	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		25.302	25.302	4.895	4.895	Custo amortizado
Partes relacionadas		13.009	13.009	-	-	Custo amortizado
Investimento em ações	Nível 1	565.462	565.462	466.770	466.770	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Outros créditos		33.439	33.439	2.794	2.794	Custo amortizado
Total		706.314	706.314	531.688	531.688	
Passivos financeiros						
Fornecedores		22.507	22.507	14.374	14.374	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos		541.366	542.020	466.231	470.718	Custo amortizado
Debêntures		150.734	152.606	149.730	152.704	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	92.271	92.271	123.171	123.171	Valor justo por meio do resultado
Aquisição de empresas a pagar		88.105	88.105	76.407	76.407	Custo amortizado
Contas a pagar partes relacionadas		312.545	312.545	295.821	295.821	Custo amortizado
Compra de ações controladas a termo		1.246.538	1.246.538	1.081.123	1.081.123	Custo amortizado
Outras contas a pagar		672	672	4.245	4.245	Custo amortizado
Total		2.454.738	2.457.264	2.211.102	2.218.563	

	Mensuração do valor justo	Consolidado				Categoria
		31/12/2025		31/12/2024		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível)		1.679	1.679	4.985	4.985	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa (operações compromissadas)	Nível 2	36.460	36.460	90.594	90.594	Custo amortizado
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	Nível 1	270.848	270.848	199.532	199.532	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		425.705	425.705	37.828	37.828	Custo amortizado
Contas a receber partes relacionadas		92.523	92.523	121.925	121.925	Custo amortizado
Investimento em ações	Nível 1	565.462	565.462	466.770	466.770	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Outros créditos		86.799	86.799	53.950	53.950	Custo amortizado
Total		1.479.476	1.479.476	975.584	975.584	
Passivos financeiros						
Fornecedores		127.807	127.807	95.757	95.757	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos		1.029.071	1.265.897	991.942	1.265.897	Custo amortizado
Debêntures		150.734	152.606	149.730	152.704	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	124.970	124.970	167.890	167.890	Valor justo por meio do resultado
Arrendamentos a pagar		-	-	12.861	12.848	Custo amortizado
Arrendamentos por direito de uso		94.670	95.504	100.181	101.015	Custo amortizado
Compra de ações controladas a termo		1.246.538	1.246.538	1.166.686	1.166.686	Custo amortizado
Outras contas a pagar		50.765	50.765	69.272	69.272	Custo amortizado
Total		2.824.555	3.064.087	2.754.319	3.032.069	

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil	Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %		14,90	14,22	13,40	13,19	13,40	13,59	13,48

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2025

30.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora indireta Simpar para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Companhia sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

a) Risco de crédito

CS Brasil Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e pelo Conselho de Administração da controladora indireta Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"		Rating em Escala Global "G"	
Nomenclatura	Qualidade	Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime	G AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	G AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	G A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	G BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	G BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	G B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	G CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	G DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Companhia para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Valores depositados em conta corrente		
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	5.176	36.460
Total de aplicações financeiras	5.176	36.460
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.177	38.139
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	63.925	270.848
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	63.925	270.848

ii. Contas a receber

A Companhia utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do exercício.

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 6.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros.

ii. Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap) que foram classificados como hedge de valor justo conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cujas variações negativas em seus valores justos de R\$ 72.727 e R\$ 86.153 na controladora e no consolidado, respectivamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram registradas no resultado financeiro.

CS Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nominal	Vencimento	Indexador protegido	Controladora						
						Saldo em 31/12/2024		Ganhos (perda) do período findo em 31/12/2024 reconhecidos:	Saldo em 31/12/2025		Ganhos (perda) do período findo em 31/12/2025 reconhecidos:	
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	Outros resultados abrangentes
Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	R\$ 350.000	fev/28	Pré 10,75%	(28.510)	2.717	(32.130)	(33.677)	(24.167)	(53.577)	-
Risco de mercado	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap SOFR X CDI	US\$ 30.000	dez/31	SOFR + 3,11%	-	-	-	(10.050)	(6.935)	(19.550)	3.114
						(28.510)	2.717	(32.130)	(43.727)	(31.102)	(73.127)	3.114

Risco protegido	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nominal	Vencimento	Indexador protegido	Consolidado						
						Saldo em 31/12/2024		Ganhos (perda) do período findo em 31/12/2024 reconhecidos:	Saldo em 31/12/2025		Ganhos (perda) do período findo em 31/12/2025 reconhecidos:	
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	Outros resultados abrangentes
Risco de mercado	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	R\$ 450.000	fev/28	Pré 10,75%	(34.971)	(14.779)	(39.626)	(45.830)	(56.074)	(66.603)	-
Risco de mercado	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap SOFR X CDI	US\$ 30.000	dez/31	SOFR + 3,11%	-	-	-	(10.050)	(6.935)	(19.550)	3.114
						(34.971)	(14.779)	(39.626)	(55.880)	(63.009)	(86.153)	3.114

CS Holding e Locação S.A
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c) Risco de liquidez

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez e flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados para o Grupo:

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 3 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	127.807	127.807	127.807	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.029.071	1.445.571	465.911	577.693	401.967
Debêntures	150.734	202.320	25.122	177.198	-
Instrumentos financeiros derivativos	124.970	124.970	29.200	46.290	49.480
Arrendamentos por direito de uso	94.670	123.876	51.712	53.108	19.056
Compra de ações controladas a termo	1.246.538	1.246.538	166.931	1.079.607	-
Outras contas a pagar	50.765	50.765	3.559	47.206	-
Total	2.824.555	3.321.847	870.242	1.981.102	470.503

31. Informações suplementares dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

31.1 Aquisições que não afetam os fluxos de caixa

A Companhia faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destes veículos não afetam os fluxos de caixa por estarem financiados. Abaixo está a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições de imobilizado no período	-	166	230.195	230.199
Adição de Arrendamentos por direito de uso (nota 16)	-	-	(20.200)	(111.590)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	-	166	209.995	118.609
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	-	-	207.674	114.622
Imobilizado	-	166	2.321	3.987
Total	-	166	209.995	118.609

31.2 Classificação de juros sobre capital próprio e lucros como atividades de investimento e financiamento

A CS Brasil Transportes classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos ou pagos como fluxo de caixa das atividades de investimento ou financiamento, respectivamente, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações. Os juros sobre capital próprio e lucros recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de investimento como retorno sobre os investimentos que a Companhia possui ou como atividades de financiamento, pois considera-se que se referem aos custos de obtenção de recursos financeiros.

32. Eventos subsequentes

32.1 Homologação de acordo e expedição de precatórios referente a recebíveis junto ao Estado do Rio de Janeiro

Em 23 de janeiro de 2026, foi promulgado o despacho homologatório que ratificou o acordo realizado entre a CS Brasil Transportes e o Estado do Rio de Janeiro referente aos processos judiciais em que eram discutidos os saldos a receber pela CS Brasil Transportes pelos serviços prestados à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Em 27 de janeiro de 2026, o processo foi sentenciado à expedição dos precatórios em favor da CS Brasil Transportes e, em 30 de janeiro de 2026, foram expedidos os precatórios nos montantes de R\$ 73.473 e R\$ 85.768, totalizando R\$ 159.421. Os saldos patrimoniais registrados em balanço em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados na nota explicativa 5.1

32.2 Emissão de debêntures – CS Holding

Em 20 de março de 2026, a CS Holding realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 70.000, remunerada a CDI + 2,95%, com vencimento em 20 de março de 2029.

32.3 Alteração do prazo de vencimento e remuneração da 2ª emissão de debêntures – CS Holding

Em 06 de abril de 2027, através da Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª emissão de debêntures da CS Holding, foi aprovada a alteração do prazo de vencimento para 15 de dezembro de 2029, bem como a alteração do *spread* de 2,90% para 2,95%, passando a ser remunerada por CDI + 2,95%.

32.4 Alienação da Ciclus Amazônia

Em 17 de abril de 2025, a CS Brasil Transporte comunicou que assinou contrato de compra e venda com a Alvor Participações Ltda. para a alienação do total de sua participação na Ciclus Amazônia, correspondente a R\$ 45%, pelo total de R\$ 121.500. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e autorização pelo poder concedente do contrato de concessão.

Certificate Of Completion

Envelope Id: 9EB0FC55-D816-4903-9565-1A51D5A213B7

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: CSHOLDING25.DEZ_completo.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 71

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Moara Bueno

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

moara.bueno@pwc.com

IP Address: 134.238.160.120

Record Tracking

Status: Original

05 May 2026 | 18:50

Holder: Moara Bueno

moara.bueno@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

05 May 2026 | 20:47

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Location: DocuSign

Signer Events

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes

priscila.paschoal@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SERASA RFB v5

Subject: CN=PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:25258876896

Signature

DocuSigned by:



089A49C43A874FA...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 200.182.197.164

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/r>

[epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf](http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf)

Timestamp

Sent: 05 May 2026 | 18:53

Viewed: 05 May 2026 | 20:36

Signed: 05 May 2026 | 20:46

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events**Status****Timestamp**

Moara Bueno
moara.bueno@pwc.com
PwC BR
Security Level: Email, Account Authentication
(None)

COPIED

Sent: 05 May 2026 | 20:47
Viewed: 05 May 2026 | 20:47
Signed: 05 May 2026 | 20:47

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Witness Events**Signature****Timestamp****Notary Events****Signature****Timestamp****Envelope Summary Events****Status****Timestamps**

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	05 May 2026 18:53
Envelope Updated	Security Checked	05 May 2026 20:41
Envelope Updated	Security Checked	05 May 2026 20:41
Certified Delivered	Security Checked	05 May 2026 20:36
Signing Complete	Security Checked	05 May 2026 20:46
Completed	Security Checked	05 May 2026 20:46

Payment Events**Status****Timestamps**